



# 7 CARTAS DO APOCALIPSE

FERNANDO PESSOA

# 7 cartas às igrejas do Apocalipse

Pr Fernando Pessoa

## Introdução:

Estamos entrando num estudo muito importante do livro do Apocalipse.

Ou traduzindo por livro da Revelação de Jesus Cristo.

### **As 7 igrejas que estão escritas na revelação De Jesus Cristo.**

No Livro do Apocalipse é o próprio Deus escrevendo a história.

Deus é eterno e para ele tudo – passado, presente e futuro – é eterno presente, ou seja, ele nos escreve a história do futuro.

Desse modo, para Deus os negros tempos finais, o grande drama humano, já estão presentes e realizados. o contexto eterno a partir dessa elevada perspectiva.

### **João agora está em uma prisão, João é aquele mesmo discípulo do nosso senhor Jesus.**

Devido a Grande perseguição enfrentada pela a igreja agora é preso

*Apo 1:9 Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.*

A identificação do local onde ele estava era no Mar Egeu, onde encontra-se a pequena ilha de Patmos. Localizada ao sudoeste da cidade de Éfeso, entre a Ásia Menor e a Grécia, Patmos se tornou palco de um capítulo crucial na história da Igreja, por guardar em sua história um relato singular.

### **o exílio do apóstolo João.**

Na contramão da nossa lógica, Deus escolheu uma prisão isolada no meio do mar para tirar o véu que estava sobre diversas profecias do Antigo Testamento e mostrar coisas surpreendentes!

Certamente aquele não era um ambiente calmo e agradável, já que os prisioneiros eram submetidos a trabalho intenso.

Segundo os relatos dos antigos doutores da igreja, como Irineu, Clemente de Alexandria, Eusébio e Jerônimo, o imperador Domiciano condenou João ao exílio em Patmos. O motivo? Seu fervoroso ministério em Éfeso, onde pregava a Palavra de Deus.

De acordo com Victorino, um antigo comentarista bíblico que viveu entre os séculos III e IV, João passou seu tempo como prisioneiro, trabalhando nas minas daquela ilha árida. Uma realidade dura e penosa, sem sombra de dúvidas.

Durante aqueles dias sombrios, em meio à escuridão do exílio, uma luz divina brilhou, e Deus, em sua infinita misericórdia, concedeu a João a grandiosa revelação que compõe o último livro da Bíblia: o Apocalipse.

É com esse resumo em que eu quero estudar com toda a igreja sobre as 7 igrejas do Apocalipse.

Portanto vemos: a mensagem central do livro do Apocalipse é a revelação do cordeiro de Deus, pois esse é, na verdade, o objetivo de toda a Bíblia. Ela foi escrita e nos foi dada para que reconheçamos Jesus Cristo, pois essa é a vida eterna.

Nesse contexto fica claro também que no Apocalipse fala-se àqueles que pertencem ao cordeiro: comprados pelo seu precioso sangue.

**Como dentinário são citados, em primeiro lugar os seus servos**

*Apo 1:1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João,*

*Em seguida as 7 igrejas Apoc 1:4 João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono*

*Apo 1:11 dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.*

**E deve ser lembrado que os capítulos 2 e 3 são dirigidos a sete igrejas locais.**

E no final do livro, o Senhor Jesus mesmo diz **Apo 22:16** *Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.*

Essa é uma das razões porque reconheci interiormente a necessidade de me apresentar à Igreja com este último livro da Bíblia. Não devemos negligenciar o livro do Apocalipse, pois ele dá uma grandiosa visão geral profética sobre o plano de Salvação neotestamentária: da vinda de Jesus à terra até o seu maior triunfo, até o novo céu e nova terra .

## JESUS CRISTO E A IGREJA EM GLÓRIA

### Apocalipse 1: 8-20

Quando analisamos quem é Jesus Cristo e saber isso é a coisa mais elevada. Paulo diz **Efs 3:19** *e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.*

João ouve aqui a voz do senhor, que diz que ele, O Senhor é eterno EU SOU O ALFA E O OMEGA.

Alfa primeira letra do alfabeto ômega é a última letra do alfabeto grego.

Além dele não existe mais nada a dizer, pois Ele é a Palavra no sentido mais completo e perfeito.

**Heb 1:2** *nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.*

Tudo que passa além de Jesus é ponto morto. Essa é a razão **Apo 1:8** Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

A ele foi dado poder no céu e na terra. Se estivéssemos mais imbuídos dessa verdade, seríamos muito mais tranquilos. Somos frequentemente afligidos por diferentes poderes debaixo do céu – por poderes das trevas.

Mas a ele, Jesus Cristo foi dado todo poder, domínio e majestade.

## AS CARTAS ÀS SETE IGREJAS

## Ap 2.1-3.22

Igrejas são como pessoas, não há duas iguais. Cada uma tem sua própria personalidade, forma e tamanho. Possuem suas próprias forças e fraqueza, vivendo também em lugares diferentes.

Isto acontecia no primeiro século. Jesus endereçou-se às igrejas de Apocalipse 2 e 3 porque elas não eram iguais. Cada uma tinha a sua identidade e personalidade.

Consequentemente, o que Jesus tem a dizer a cada igreja é algo singular.

Cada carta é feita sob medida, leva em conta as necessidades específicas, forças e fraqueza de cada congregação.

Cada carta segue um padrão comum.

- I- **O CENÁRIO.** Em primeiro lugar, Jesus identifica cada igreja pela cidade em que se localiza
  
- II- **O REMETENTE.** Cada carta tem uma descrição única de Jesus Cristo, o remetente, Cada uma Ajusta -se apropriadamente às necessidade de cada igreja
  
- III- **As Virtudes.** O senhor elogia cada igreja- exceto Laodicéia – pelo serviço particular que lhe presta.
  
- IV- **O pecado.** Cada igreja é admoestada, algumas vezes severamente por causa do seu compromisso com o mundo. Há duas exceções: Esmirna e Filadélfia, as mais perseguidas.
  
- V- **A solução.** A Sombra de cada repreensão, Jesus prescreve a solução para restaurar a saúde espiritual da igreja, Em cada caso, é a mesa prescrição – a chamada ao arrependimento

- VI- **O sofrimento.** Duas igrejas, Esmirna e Filadélfia, sofrem perseguição por causa de suas públicas confissões. O encorajamento de Jesus fortaleceu grandemente este povo.
- VII- **O alerta.** Jesus chama todo o crente, em cada igreja, em todos os locais, a ouvir o que o Espírito diz na carta, e a colocar as admoestações
- VIII- **A promessa.** Com a finalidade de nos motivar a fé, o Senhor promete a cada igreja um abençoado futuro no céu.

#### QUAL A IMPORTÂNCIA DESTAS CARTAS?

Primeiro elas ajudam a examinar nossas igrejas. As mesmas forças e fraquezas que havia nas igrejas do primeiro século podem ser encontradas nas igrejas de hoje. Assim sendo, a solução de Jesus para aqueles dias continua atual.

Reconheçamos em Jesus Cristo o proeminente Consultor da Igreja a verdadeira cabeça da Igreja. Apenas Ele pode identificar a sua Igreja.

Segundo estas cartas aplicam-se às nossas próprias vidas.

Cristo falará com você pessoalmente através de cada uma delas. As virtudes e pecados atribuídos àquelas igrejas podem ser encontrados em nossas vidas. Sendo assim você precisa ouvir tais conselhos e segui-los.

O alerta final às igrejas da Ásia Menor era um chamado ao avivamento. Um chamado ao despertamento espiritual de seu povo. Seu desejo não mudou. Ele quer renovar suas igrejas. Ele quer renovar-nos particularmente.

#### **AQUELE QUE TEM OUVIDOS OUÇA O QUE ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS!**

***Apo 2:1 A o anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:***

***Apo 2:2 Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;***

***Apo 2:3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.***

***Apo 2:4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.***

***Apo 2:5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.***

***Apo 2:6 Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.***

***Apo 2:7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.***

#### O cenário

Uma viagem à velha Éfeso era como ir hoje a Nova Iorque ou Los Angeles. Era uma próspera metrópole, a mais proeminente cidade da Ásia Menor.

Localizada no Rio Caster a três milhas do Mar Egeu, Éfeso era o maior centro comercial da Ásia. Aí embarcavam -se as mercadorias pelo mar mediterrâneo.

Éfeso era também o centro do paganismo. Uma das sete maravilhas do velho mundo.

Estava ali – o templo da Deusa Diana. Lugar de intensa idolatria, o templo era tão extenso quanto dois campos de futebol. Nele florescia a prostituição, as bebedeiras, as orgias.

Não admira que tantos negócios viessem ao templo De Diana.

No templo, criminosos achavam asilo. Era um céu perverso.

Com suas prostitutas, eunucos, dançarinas e cantores era o esgoto da iniquidade. Mas no meio dessa cidade, Deus vai plantar uma próspera Igreja. É melhor desempenhar uma missão nas portas do inferno do que pregar ao coral de anjos. Deus sempre constrói sua igreja onde as circunstâncias parecem menos favoráveis. Esta é a graça de Deus.

**Paulo em Éfeso.** Havia ali uma numerosa comunidade judaica que Paulo conheceu em sua segunda viagem

*ts 18:19 Chegados a Éfeso, deixou-os ali; ele, porém, entrando na sinagoga, pregava aos judeus.*

*Ats 18:20 Rogando-lhe eles que permanecesse ali mais algum tempo, não acedeu.*

*Ats 18:21 Mas, despedindo-se, disse: Se Deus quiser, voltarei para vós outros. E, embarcando, partiu de Éfeso.*

**Também Apolo pregou lá**

*Atos 18:24 Nesse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloquente e poderoso nas Escrituras.*

*Atos 18:25 Era ele instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João.*

*Atos 18:26 Ele, pois, começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus.*

*Atos 18:27 Querendo ele percorrer a Acaia, animaram-no os irmãos e escreveram aos discípulos para o receberem. Tendo chegado, auxiliou muito aqueles que, mediante a graça, haviam crido;*

*Atos 18:28 porque, com grande poder, convencia publicamente os judeus, provando, por meio das Escrituras, que o Cristo é Jesus.*

**Paulo morou 3 anos em Éfeso** *Ats 20:31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um.*

*À essa igreja Paulo escreveu sua grandiosa carta, no qual é dado certamente o mais profundo entendimento sobre o ministério da igreja, o corpo de Jesus Cristo.*

*A tradição também diz que Éfeso foi local de residência do apóstolo João, e que ele trabalhou e morreu ali. De lá após a morte de Paulo ele tria supervisionado as igrejas da Ásia menor Entre 630 e 640 d.C. Éfeso caiu nas mãos dos turcos. A cidade em si foi destruída em 1402 d.C. por Tamerlão. As ruínas restantes chamaram-se hoje ayasoluk, que surge de Hagios Theologos, que quer dizer santo teólogo, lembrando o apóstolo João, o teólogo que teia sido sepultado lá.*

## O remetente

*Ap. 2-1 Ao anjo da igreja em Éfeso escreva ...*

Uma igreja local recebe uma carta pessoal do Senhor! Ao anjo da igreja ... Trata-se realmente de um ser angelical nesse caso?

É quase certo que não pois a palavra anjo é também traduzida frequentemente como mensageiro.

A explicação mais razoável é que se fala aqui dos líderes da Igreja.

As sete igrejas da Ásia menos encontravam-se em volta da ilha de Patmos, no mar Mediterrâneo. onde o Apóstolo João estava banido.

Os sete anjos, ou seja os anciões mantinham a comunicação entre João e as igrejas

*Apo 1:19 Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas.*

*Apo 1:20 Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.*

Eles tinham grandes responsabilidades. Já sentimos isso na leitura do primeiro versículo **Apo 2:1 A o anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:**

Esse escrito era para toda a igreja, sua responsabilidade era transmitir fielmente à igreja tudo o que o Senhor disse a João.

Segurando a sete estrelas

Jesus é o que segura a Sete estrelas, ele exerce controle direto sobre os sete corpos celestes. Estes estão firmemente seguros em sua mão direita. João já nos declinou a identidade das sete estrelas São os anjos das sete igrejas

**Apo 1:20 Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.**

Cada igreja tem um anjo ou mensageiro, cuja função primária é cuidar da vida espiritual da congregação. Estes homens são chamados para guiar as igrejas comunicando-lhes a Palavra de Deus. Eles estão encarregados do ensino bíblico, líderes pastorais e liderança espiritual.

Jesus segura -os em sua mão direita – lugar de rigorosa responsabilidade, proteção fortíssima e utilidade estratégica. Segurar significa deter algo nas mãos fechadas. Em sua destra, os líderes espirituais são cercados de cuidados de Cristo.

São completamente controlados por Ele. Jesus escolheu e usa-os como quer.

**TODO LÍDER ESPIRITUAL** – seja pastor, ancião, missionário, líder de estudo bíblico ou pai, é igualmente responsável diante de Deus.

Todo aquele que comunica sua Palavra é diretamente responsável diante de Cristo.

### Inspecionando as Igrejas

Jesus anda no meio dos sete castiçais. Como Senhor da Igreja, encontra-0se entre os candeeiros. Esta inspiração o mantém intimamente envolvido com a vida de cada congregação. Anda pelos corredores, examina os bancos de cada igreja. Anda pelas salas de aula, senta-se no conselho. Não há segredos para Ele.

Jesus inspeciona, mede, avalia e observa a condição espiritual de cada rebanho. Em Éfeso, Cristo mostra-se como aquele que possui autoridade e controle absolutos sobre a liderança da igreja. E mantém um olhar vigilante sobre a congregação.

## As Forças

Éfeso era uma igreja extraordinária! Não nos surpreende que Jesus iniciasse a carta elogiando- lhe os membros. Ao andar no meio dos seus castiçais, o Senhor viu muitas qualidades pelas quais parabeniza-a.

*Apo 2:2 Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são e tu os achaste mentirosos;*

*Apo 2:3 e sofreste e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome e não te cansaste.*

No centro de suas virtudes, estava o ministério dinâmico. Era o trabalho pesado, constantemente servindo a Cristo. Não um museu para santos passivos, mas um a infantaria para trabalho ativo.

Cristandade não era um suporte para aqueles crentes.

**Eles não iam à igreja para se entreterem. Estavam envolvidos ativamente no trabalho do ministério com sacrifício, desinteressadamente, servindo, fazendo, dando, indo e labutando.**

## Trabalho e Paciência

*Jesus disse eu sei as tuas obras e o teu trabalho, e a tua paciência.*

**Trabalho** (kopas) Significa que serviam a Cristo até a exaustão. Um suor santo corria de suas testas enquanto ministravam.

### **Paciência ou perseverança (hupomone)**

Significa que ministrava com grande stress e pressão. Ao receber uma tarefa levaram-na até o fim.

Eles eram motivados e ativos. Ensinavam a Bíblia. Ganhavam as almas. Ajudavam uns aos outros. Alimentavam aos pobres. Executavam o ministério por todos os lados, sem preguiça ou letargia.

Esta qualidade é muito própria de Cristo. Jesus não veio para ser servido, mas para servir **Mar 10:45 Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.**

Ele entregou sua vida pela humanidade. Sua vida terrena era repleta de boas obras, labuta generosa, dias longos, honras fatigadas, esforçava-se até a exaustão.

## **Serviu incansavelmente durante dias de seu ministério.**

### RIGOROSO ESTÁVEL

A igreja de Éfeso não suportava o mal. Tinha alto padrão moral: não tolerava o pecado.

Com zelo santo, banirá a iniquidade violentamente. Moralidade era preto no branco, sem nenhuma área cinzenta.

Se algum de seus membros caía em pecado, confortava-o com amor, chamando-o ao arrependimento. Se não se arrependesse, a igreja não permitiria que o fermento se espalhasse. Como que operando um câncer mortal, eliminava o pecado onde quer que o encontrassem.

Éfeso não era um clube de campo. Não pareciam santos no domingo, agindo como ímpio na segunda-feira. Eram santos sempre.

Jesus parabenizou **-os Puseste à prova os que dizem ser apóstolo e o não são, e tu os achastes mentirosos.**

Quando os itinerantes vinham a Éfeso, sua doutrina era colocada à prova antes que subisse ao Púlpito.

Os Efésios tinham conhecimento sólido da doutrina, eram teólogos. Erros doutrinários naquela igreja não eram tolerados.;

As coisas para eles tinham que ser pão, pão, queijo, queijo.

Podiam sentir a heresia a milhas de distância. Tão logo divisaram as heresias, os alarmes eram soados.

Com quarenta anos de existência, a igreja em Éfeso dispõe de excelentes ensinadores. Fundada pelo apóstolo Paulo:

**Ats 18:19 Chegaram então a Éfeso, onde Paulo deixou Priscila e Áquila. Ele, no entanto, depois de entrar na sinagoga local, começou a pregar para os judeus.**

**Ats 18:20 Estes rogaram que permanecesse por mais algum tempo, todavia, ele não aquiesceu.**

**Ats 18:21 Mas, ao despedir-se deles, ponderou: “Se Deus quiser, voltarei para vós outros”. E, embarcando, partiu de Éfeso.**

Os crentes foram disciplinados por Áquila **Ats 18:26** Apolo, portanto, começou a pregar com ousadia na sinagoga. E assim que Priscila e Áquila o ouviram, convidaram-no para uma visita à casa deles e lhe explicaram com acerto e clareza o Caminho de Deus.

Doutrinado por Apolo **Ats 18:24** Enquanto isso, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloquente e que acumulava grande experiência nas Escrituras.

**Ats 18:25** Fora instruído no Caminho do Senhor e com notável fervor pregava e ensinava com exatidão a respeito de Jesus, ainda que tivesse apenas o conhecimento do batismo de João.

Pastoreado por Timóteo **1Tm 1:3** Conforme te solicitei, quando partia para a Macedônia, permanece em Éfeso para advertires a certas pessoas que não mais ensinem doutrinas falsas,

Instruídos por João. Direta e indiretamente, foram os benefícios de oito livros do Novo Testamento: João, Efésios, 1 e 2 Timóteo 1,2 e 3 De João e Apocalipse. Paulo estava em Éfeso quando escreveu 1 Coríntios.

Era a cidade da ortodoxia. O baluarte da verdade. A FORTALEZA DA FÉ.

Tudo isto é importante. O vigor de um ministério encontra-se e sua pureza doutrinária. Como os alicerces de uma casa e correção teológica proporciona estabilidade, força e longevidade.

Vivemos dias onde as igrejas são construídas sobre desinformação teológica. Temos nos divorciado da rainha das ciências- a teologia- por termos um caso as ciências comportamentais: psicologia e sociologia. Sacrificamos a pureza doutrinária no altar de tolerância teológica. Que Deus tenha misericórdia de nós.

#### O PECADO

Abruptamente, Jesus muda o tom, O mestre coloca seu dedo na ferida da igreja ele aponta a fala fatal, tão sério que colocava em perigo a existência da própria Igreja. O que poderia ser?

Jesus disse **Apo 2:4** Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade.

Esta repreensão, **tenho, porém, contra ti** causa -me calafrios todas as vezes que a leio. Dói quando alguém tem algo contra você,

E quando se trata de Jesus?

Éfeso Havia deixado o primeiro amor. Entre os seus muitos ministros, toda tenazes e fiéis, o amor por Cristo tinha se esfriado. Quanto mais ocupados, Mas se afastaram da devoção a Cristo.

O primeiro amor é fervoroso, passional e apaixonado, é uma atração mística. Os corações se acendem. O romance Inflama. As vidas se apaixonam, torna-se uma. Mas algo acontece. Em algum lugar na rotina diária do casamento, a lua de mel termina. Nascem as crianças. A carreira decola.

Os negócios se expandem. As atividades aumentam. O stress se multiplica e repentinamente duas pessoas acabam acordando um dia inimiga da outra.

O gotejamento foi causado pelo declínio de Éfeso. Seu amor devotado por Cristo esfriaria. Seu ministério era mecânico. O relacionamento rotineiro doxologia agora era ortodoxia, eles ainda vinham a igreja, ainda serviam, a Sua fé ainda era verdadeira. Mas seus corações já estavam vazios.

Jesus afirmou certa vez que o maior mandamento é amar a Deus, precisamos amá-lo com todo nosso coração alma, mente e força. O amor por Cristo precisa preencher todas as lacunas de nosso senhor Jesus Cristo

**Mat 22:37 E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.**

**Mat 22:38 Este é o primeiro e grande mandamento.**

**Mat 22:39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.**

Se falharmos em amá-lo desobedecemos o maior mandamento.

Não importa se guardamos os demais mandamentos; não podemos quebrar este.

Deixar o primeiro amor é pecado capital.

Se o nosso amor a Cristo é frio, que adianta servirmos a ele? Ou crer nele?

## A solução

Agora , o amoroso Jesus pleiteia a igreja de Éfeso. De Braços abertos prescreve os passos que levam de volta a lua- de- mel Eis que podemos nos achegar a Ele novamente como reconquistar nossa paixão por Cristo

**Apo 2:5** Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

**Apo 2:6** Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço.

### Primeiro Passo Lembrar

**Apo 2:5** Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Em primeiro lugar, Jesus exorta: Lembra-te onde caíste Noutras palavras, lembra-se de quando aceitou a Jesus. Reviva aquele sentimento inicial, quando você realmente amava a Jesus.

### Segundo passo: Arreponder-se

Em segundo lugar, Jesus disse arrepende-te. Após lembrar ´se, arreponder se arrependimento significa mudar a direção da vida.

É uma mudança de coração, mente e vontade. Significa voltar às coisas como era antes. É uma volta a Cristo.

### Terceiro passo repetir

A exortação de Cristo é clara *Pratica as primeiras obras* Os efésios são instruídos a repetir as primeiras atividades espirituais

Noutra palavra voltem para as bases. O que são estas primeiras obras? Jesus não as específicas. Mas podemos descobri-las através de outras escrituras do novo testamento.

As primeiras obras eram aquelas praticadas quando da aceitação das fé. Após a pregação de Pedro, no Pentecostes, três mil almas foram convertidas e batizadas, tornando-se membros da igreja. E já perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, nas orações. **Ats 2:42** E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

Estas são as primeiras obras. O ensino , o companheirismo, o louvor e a oração.

Sua base diária eram as verdades doutrinárias ensinadas pelos os Apóstolos. A verdade bíblica é a saúde espiritual. É a Palavra de Deus que estimula nossos corações a amar a Cristo. A Palavras inflama a paixão por Cristo. Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras? **Luc 24:32 E disseram um para o outro: Porventura, não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava e quando nos abria as Escrituras?**

Eles mantinham a comunhão. Estavam continuamente encorajando uns aos outros. Suportavam-se e confortam-se mutuamente. Juntos partiram o pão. A Igreja primitiva adorava a Cristo regularmente, participando da Santa Ceia do Senhor. A comunhão com o Cristo vivo mantinha acesa a Lâmpada de seus corações. A mesa do Senhor cultivava a reverência, pureza, gratidão e antecipa a volta de Cristo.

A igreja passava o tempo sobre os joelhos. Ajoelhar na presença de Deus era tão necessário quanto respirar. Gozavam de íntima comunhão com Ele. Sete dias sem orar enfraquece o crente A oração personaliza o estudo Bíblico, transforma a verdade de Deus em devoção pessoal a Cristo. Ela nos mantém fervorosos em nosso primeiro amor.

Volte ao primeiro amor.

#### Quarto passo. Permanecer

Jesus declara **Apo 2:6 Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço.**

Jesus conclui, instruindo-os a continuar a batalha contra o pecado. Que a verdade prevaleça, que haja resistência aos falsos doutrinadores.

Quão sensível e o coração de Jesus é o coração de Jesus em relação à sua Igreja! Ele não diminui. Conclui a carta com a frase a carta com a frase: Aborreço. Essencialmente, Jesus está dizendo: Estamos no mesmo batalhão. Não somos diferentes. Ambos destacamos as obras dos nicolaítas. Permaneçam assim.

O Que são as obras dos nicolaítas?

Eram mestres itinerantes que ensinavam a antinomia – uma perigosa heresia que encorajava a libertinagem. Ensinavam que o Cristão podia viver da maneira que bem entendesse, pois a graça cobre todas as coisas. Não há consequência para o pecado. Examinaremos o ensino dos nicolaítas mais adiante.

Analisando os quatro passos críticos, notamos que cada um conduz novamente a Cristo Lembrar ... repetir... permanecer! Cada passo reacendendo nosso primeiro amor por Cristo Jesus conclui uma ordem a todos os crentes. Toda Escritura requer nossa obediência. Mas aqui, Jesus faz um apelo especial para que se observe a sua palavra. **Apo 2:7 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas**

A Promessa Apo 2:7 **Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.**

Essa promessa é para aquele que vencer endereçada a somente o vencedor. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

**1 Jo 5:5 Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?**

Todos os verdadeiros crentes vencerão em virtude do ministério perseverante do Espírito Santo

**Flp 1:6 Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao Dia de Jesus Cristo.**

## II- A IGREJA DE ESMIRNA

**Apo 2:8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver:**

**Apo 2:9 Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás.**

**Apo 2:10 Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.**

**Apo 2:11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.**

A linha foi traçada na areia. A guerra está declarada. O Inferno, em sessão oficial; a igreja sob ataque.

O reino de Satanás empenha-se numa batalha sem quartel contra a Igreja de Jesus Cristo. As forças do inferno estão convocadas contra o povo de Deus.

Violenta tempestade arma-se numa no horizonte. Já estamos vivendo sob perseguição.

### Entenda a perseguição aos cristãos

Mais de 380 milhões de cristãos são perseguidos em todo o mundo. Confira como a perseguição acontece.

Quem são os cristãos perseguidos?

Cristão perseguido é toda pessoa que se identifica como cristã e enfrenta pressão e/ou violência por seguir a Jesus. Ele costuma pertencer a uma comunidade cristã, mas há aqueles que não estão ligados a nenhuma denominação específica, como muitos cristãos secretos.

Perseguição é entendida como qualquer hostilidade experimentada por consequência da identificação da pessoa com Cristo. Ela inclui atos como restrição, discriminação, oposição, injustiça, intimidação, maus-tratos, agressão física e sexual e até morte.

Em alguns países, os cristãos já vivem em um ambiente de pobreza, marginalização e criminalidade comum a toda a sociedade. Em muitos casos, esse ambiente é ainda mais hostil em relação aos cristãos, configurando dupla vulnerabilidade.

*Jesus já havia avisado **Mat 24:9** Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome.*

### Como os cristãos são perseguidos?

A perseguição se manifesta de duas formas: pressão e violência. Pressão inclui exclusão, insulto, maus-tratos, perda de emprego, expulsão de casa e da família etc. A violência inclui agressão física e sexual, destruição de igrejas, casas e negócios de cristãos, ataque, prisão, sequestro, tortura, prisão domiciliar, entre outros.

Em alguns países, como Maldivas, a violência sobre os cristãos pode ser menor,

mas a pressão é imensa e impede que os seguidores de Jesus tenham liberdade de expressar a fé, mantendo-se como cristãos secretos. Assim, não há muitos ataques a cristãos, visto que eles não são identificados. Na maioria dos países com nível de perseguição extrema, a perseguição mais comum não são atos públicos de violência e sim pressão.

### Por que os cristãos são perseguidos?

A perseguição aos cristãos acontece em consequência de divergências religiosas, ideológicas e de mentalidade corrompida. A Portas Abertas considera três impulsos como “fontes de energia” que motivam os tipos de perseguição.

- **Impulso exclusivista** - convicção que somente uma religião ou ideologia é a correta e deve existir. As pessoas de um grupo diferente são vistas como inferiores ou infiéis.
  
- **Impulso secularista** - considera sua ideologia superior, sem necessidade de orientação divina; exerce pressão severa sobre indivíduos ou grupos que não aderem a determinada ideologia. Costuma ser antirreligioso ou cético em relação à religião organizada.
  
- **Impulso exploratório** - procura obter o máximo de recursos possível para si mesmo e para seu ambiente social, legal ou ilegalmente. Tudo é permitido para o alcance do sucesso.

Antes da crucificação Jesus já nos havia advertido *João 15:18 Se o mundo vos aborrece, sabeis que, primeiro do que a vós, me aborreceu a mim.*

*João 15:19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece.*

**O apóstolo Paulo fez igual advertência : Os Males dos Últimos Dias**

2Tm 3:1 Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos;

2Tm 3:2 porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

2Tm 3:3 sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

2Tm 3:4 traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus,

2Tm 3:5 tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

2Tm 3:6 Porque deste número são os que se introduzem pelas casas e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências,

2Tm 3:7 que aprendem sempre e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

2Tm 3:8 E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé.

2Tm 3:9 Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles.

Toda Escritura é Inspirada Por Deus

2Tm 3:10 Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciência,

2Tm 3:11 perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio e em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou.

2Tm 3:12 E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.

A linha foi traçada na areia. Os lados escolhidos. E a guerra declarada. O Inferno está em guerra contra o Céu.

Esmirna, a segunda igreja a receber a carta de Cristo, sabia disso.

Ela representa os cristãos perseguidos em todos os tempos e cenários culturais.

Façam uma viagem à velha Esmirna.

### O CENÁRIO

Esmirna era a mais bela cidade da Ásia Menor. Era a coroa do continente. Próspero centro portuário, possuía um pitoresco cenário natural. Fazia fronteira com o Mar Egeu, sendo ladeada por uma montanha circular chamada Pagos.

A bela montanha era contornada pela Rua do Ouro. Nela haviam templos pagãos e edifícios públicos que lhe davam aparência de uma coroa.

As ruas bem pavimentadas e delineadas por arvoredos, assentavam-lhe a beleza. Seus prédios eram conhecidos como a coroa de Esmirna; assemelhavam-se a um colar de diamantes.

Séculos antes, Alexandre, o grande, determinava fazer de Esmirna a cidade modelo da Grécia. Sua vida cultural florescia. Artes, educação, filosofia e ciência. Tudo florescia. Ela ostentava magnífica biblioteca e um monumento ao seu mais ilustre filho – Homero.

Aqui, achava-se também o maior teatro da Ásia. Seu orgulho e beleza estavam gravados em suas moedas.

Localizada a 40 milhas ao norte de Éfeso possuía um porto natural onde frotas inteiras abrigavam-se de ataques e tormentas. Ela ocupava o segundo lugar nas exportações, sendo superada somente por Éfeso. Era o grande centro do comércio internacional.

Esmirna tinha fortes laços com Roma.

Quando seis cidades competiam pelo privilégio de construir um monumento à capital do império. Foi escolhida Esmirna. Sua fidelidade a César era indiscutível.

Consequentemente, era um próspero centro de culto ao imperador. Naqueles dias, César era como um Deus para o povo, À sua imagem esculpida em mármore, eram queimados incensos. Todos eram convocados, anualmente, a jurar fidelidade ao imperador. O que se recusasse a fazê-lo era preso e executado ao fio da espada Esmirna era o berço do paganismo.

Cibeles, Apolo, Asclépio, Afrodite e Zeus, todos os deuses eram abertamente adorados em Esmirna, mas nesta perversa cidade, havia um pequeno rebanho de Cristo. Arrancados a esses sistemas diabólicos fizeram-se a Igreja de Deus. Em Esmirna não era fácil ser cristão. Muitos eram perseguidos e mortos por sua fé. Ser chamado de Cristão, aqui era sobremodo perigoso.

Esmirna significa "myth- fragrância " usada para se fabricar perfumes. Quando esmagada, a casca da Myrrh exala doce perfume. Esta é a precisa descrição da igreja. Quanto mais esmagada pelo mundo em virtude da sua fé em Cristo, mais aroma de seu testemunho exala.

Diante da Posição a fragrância daquela Igreja espalhou-se por toda a Ásia Menor.

Se Éfeso era como São Paulo – líder no comércio e na indústria Esmirna, era como o Rio de Janeiro – um centro cultural de primeira grandeza.

O remetente é Jesus

**Apo 2:8** E ao anjo da igreja que está em Esmirna escreve: Isto diz o Primeiro e o Último, que foi morto e reviveu:

### Aquele É Eterno

Jesus é o primeiro e o último. Este Título lhe declara a eternidade Antes que o tempo existisse, Jesus já existia, E Ele existirá depois que todas as coisas se findarem. De Eternidade, Ele é. Nada pode limitá-lo.

Ela revela sua natureza à Esmirna para que, em meio ao sofrimento, tenha uma perspectiva eterna. Em meio às lutas lembramo-nos de que Jesus já existia antes do tempo. O que aqui sofremos é insignificante se comparado a Glória eterna que nos guarda.

### Aquele que vive

Jesus é aquele que foi morto e reviveu. Ele transpõe a eternidade. Como Deus eterno, invadiu o tempo e a história no ventre de uma virgem.

Tornou-se Verdadeiro homem. Tomou a forma de servo e viveu a vida sem pecado. Falsamente acusado como criminoso foi suspenso entre o céu e a terra entre dois ladrões. Mas obediente até à morte. Deus o ressuscitou triunfantemente

### O pecado

Não há repreensão para Esmirna. Nenhum membro censurado, embora não haja igreja perfeita aos olhos de Cristo, diante de todas as coisas expostas e descobertas, Esmirna não apresenta nenhuma falha gritante.

Imagina-se, agora, em Esmirna, ouvindo esta carta. No momento da repreensão, nenhuma censura, nenhuma apenas favor e aprovação do Cristo.

### O Sofrimento

Jesus agora conforta sua igreja. Perseguida e pura, não necessita de correção, mas de encorajamento. Diz -lhe o Senhor.

Apo 2:9 Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

Apo 2:10 Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Assim Jesus inicia a sua carta. Eu sei as tuas obras. Sei ou conheço (oida, no grego) é conhecimento adquirido pela própria experiência. É aprender algo através do envolvimento pessoal. É também apreciar, respeitar e valorizar a qualidade de uma pessoa ou coisa.

### A IGREJA DE ESMIRNA PASSA POR TODO TIPO DE PERSEGUIÇÃO;

Ao Declarar: Eu sei a sua tribulação, Ele está dizendo exatamente o que está se passando. Já passei por isto. Sei como se sente. Sei como é ser falsamente acusado, molestado e cuspidos . Sei o que é ser açoitado, escarnecido e morrer de maneira injusta. Sei o que está sofrendo, e valorizo grandemente os níveis de perseguição sofridos por Esmirna: governamental, econômica, física, religiosa e satânica.

### O Alerta

Apesar da violenta perseguição, os vencedores obterão uma grande vitória sobre o mundo. Jesus conclui com uma alerta para se ouvir e considerar esta mensagem:

*Apo 2:11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.*

Todo ouvido precisa estar em alerta ao que Jesus diz: São palavras fortes que precisam ser obedecidas.

### A PROMESSA

Para o que ouve e obedece ao que o Espírito diz, Jesus faz esta promessa estarrecedora: *O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.*

Todos os verdadeiros cristãos são vencedores *1Jo 5:5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?*

e estes não serão danificados pela segunda morte.

A primeira morte é física, e a separação da alma e do corpo.

A segunda é espiritual; é a separação da alma e da vida eterna. A morte espiritual resulta em eterno tormento no lago de fogo. É a punição eterna (Apo 20:10) *O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.*

Os verdadeiros cristão jamais experimentarão a segunda morte.

Dizem que , ou nascemos uma vez e morremos duas , ou nascemos duas e morremos uma vez. Mas os cristãos enfrentam a primeira morte sem medo . A segunda não tem poder sobre nós. Podemos visualizar a morte física sem nada a temer mesmo quando somos torturados por amor a Cristo sabendo que ela levar-nos-á mais rapidamente à presença de Deus.

A mensagem de Esmirna é um alerta para que sejamos completamente dedicados a Jesus Cristo, mesmo enfrentando a perseguição e a luta. enquanto o mundo torna-se escuro, a Igreja há de brilhar. Agora é o tempo de se levantar por Jesus Cristo. custe o que custar!

### III- Carta à Igreja em Pérgamo

*Apo 2:12 Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:*

*Apo 2:13 Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.*

*Apo 2:14 Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição.*

*Apo 2:15 Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaítas.*

*Apo 2:16 Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca.*

*Apo 2:17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.*

.

A edição especial da Time, intitulada “Além do Ano 2000 - O que esperar do próximo milênio”, dá-nos uma amostra do futuro. Os editores da revista americana projetaram-se no futuro, e a visão não foi das melhores.

**Como será o mundo no ano 2000?** Ainda nos parecemos com uma sociedade? Qual será o nosso estilo de vida?

A família logo morrerá, predisseram. Será nada mais que uma anomalia. Casamentos serão substituídos por monogamas sucessivas. Por ser tão comum, o divórcio será tido como normal.

Alguns contratos de casamento terão cláusulas firmando o término automático da união em data previamente marcada.

Os casamentos entre as lésbicas tomar-se-ão mais corriqueiros.

As crianças serão obrigadas a viver com uma complexa disposição de parentes: mães, pais, múltiplas madrastas, padrastos, meios-irmãos, avós etc.

Quanto ao incesto, seu tabu enfraquecerá. A família dilacerada consistirá de parentes, não-parentes e ex parentes.

As intimidades antes proibidas, hão de ser totalmente liberadas.

O controle de natalidade e o planejamento familiar aumentarão. Haverá mais idosos e menos jovens como nunca antes.

As crianças, rotineiramente vitimadas, peregrinaram de casa em casa, uma vez que as famílias desfazem-se e constituem-se noutras sucessivamente. Garotos e garotas perambularão pelas ruas, como nas grandes cidades brasileiras. Como se não bastasse, pederastas induzirão as crianças ao sexo sob o pretexto da educação sexual.

Os estudos teológicos logo acabarão. Os estudantes de amanhã não terão conhecimento, nem interesse acerca de Deus e da Bíblia.

O triunfo da religião feminista levará as pessoas a deixar de se referirem a Deus como Senhor ou Pai Celeste. Pois os pronomes femininos substituirão os masculinos no tratamento ao Todo-poderoso.

À semelhança da China, o aborto será patrocinado pelos governos das nações com índices populacionais explosivos. Pat Schroeder prevê: “O ideal para o século XXI é o planejamento familiar para todos”.

Assim será o futuro segundo os sociólogos. Não é uma descrição bonita. Mas este é o mundo em que viveremos, diz a Time. E a revista pode estar certa. Sem dúvida já entramos na era pós cristã. Uma era na qual a cultura está tornando-se gradativamente hostil aos valores bíblicos e morais.

A igreja encontra-se a ministrar a uma sociedade cada vez mais ímpia. Estamos vivendo no **quartel general do inferno**. A Igreja acha-se fundada nos portões do inferno. Então, como devemos viver? Qual a estratégia em meio a estas guerras culturais?

### **Que conselho Jesus tem a oferecer?**

Mais que nunca, precisamos ouvir o que Jesus disse à pequena igreja de Pérgamo, que também vivia no quartel-general do inferno.

Ela servia a Deus sob a sombra do trono de Satanás. Pérgamo não era um local fácil para se viver. Mesmo assim foi lá que Deus plantou sua igreja. Nesta carta, Cristo alerta-os a permanecer fiéis neste ambiente infernal.

### *O REMETENTE*

#### **Descrição de Cristo**

Jesus apresenta-se à igreja de Pérgamo como aquele que tem a espada de dois gumes. Este símbolo aparece no capítulo introdutório (Apocalipse 1:16) e também em Apocalipse 19:15.

**(Apo 1:16) Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.**

**Apo 19:15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as rege com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lugar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.**

No contexto da igreja de Pérgamo, **a espada é corretiva**, enquanto em Apocalipse

19 é retributiva. Em outras palavras, a igreja de Pérgamo poderia aceitar a Palavra de Deus corretivamente ou teria que enfrentá-la mais tarde, punitivamente.

Em Hebreus 4:12-13, é-nos dito que a espada é um símbolo da Palavra de Deus. O que esta igreja mais precisava era seguir a palavra de Deus em vez de adotar as tradições dos homens.

*Heb 4:12 Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.*

*Heb 4:13 E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.*

Na cultura romana, a espada era símbolo do poder e autoridade. Naqueles dias, Roma tinha o poder da espada em suas mãos estava a vida e a morte. César tinha a palavra final.

A espada significa a punição capital Paulo escreveu a igreja de Roma:

*Rom 13:1 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas.*

*Rom 13:2 De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.*

*Rom 13:3 Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela,*

*Rom 13:4 visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.*

A espada significava a suprema autoridade: vida ou morte. Roma era a espada que pendia absoluta sobre o povo. A determinação de César tornava-se lei.

Eis porque Jesus é descrito portando uma espada de dois fios.

Aqui está a sua autoridade Judicial. Com a espada desembainhada, é o Guerreiro Divino. Vence os inimigos; pronunciar julgamento sobre eles é o único Senhor da Igreja . Tem poder sobre a morte e a vida. Sua Palavra é final, Sua Lei ,patente, seu reinado absoluto.

Porque espada de dois fios? Porque corta de ambos os lados. Cristo tem poder sobre a vida e a morte. Possui autoridade para abençoar, salvar e condenar à eterna perdição.

**Segunda negativa.** Como esta igreja tolerava falsos ensinadores não podiam esquecer de que há um padrão imutável na Palavra de Deus. E o Senhor zela para a cumprir. Por isto, aqueles crentes precisavam defender claramente a doutrina. Caso contrário: enfrentaria a disciplina severa das mãos do próprio Cristo.

*Esta é a descrição soberana de Cristo, não a do bom Senhor, ou a do meigo e amoroso Messias. Aqui vemos Cristo com a espada de dois fios desembainhada. Ele está prestes a derrotar seus inimigos. A igreja, hoje, é apaixonada pela imagem do cordeiro, mas não pela do Leão. Não mais temos a Deus o fogo consumidor.*

*Todas as igrejas precisam ver a este Cristo, pois é através dele que vencemos.*

## O Cenário

Localizada a 55 milhas ao norte de Esmirna, e a 20 milhas do Mar Egeu, Pérgamo era a capital da província romana da Ásia Menor. Desta cidade, o imperador governava o orbe levantino. Controlar Pérgamo era controlar o Oriente.

Em 29 a.C., os líderes de Pérgamo construíram o primeiro templo dedicado a César na Ásia. O louvor ao imperador tinha força aqui. Se noutras cidades, proclamava-se uma vez por ano a deidade de César, em Pérgamo, a idolatria imperial era cotidiana. Incenso era queimado diariamente ao imperador.

Aqui servir a outros deuses não era problema, desde que o nome de César fosse glorificado. Quando alguém dizia: **“Zeus é Senhor!”**, César tinha de ser imediatamente aclamado.

### **A Cidade de Pérgamo**

A cidade de Pérgamo recebeu o nome de uma colina elevada e irregular sobre a qual a cidade foi construída. A colina ficava trezentos metros acima do solo fértil do vale. As paredes da elevação eram quase perpendiculares, exceto em um lado, onde havia uma passagem íngreme e estreita até o topo, que poderia ser facilmente fortificada e protegida. A cidade era considerada uma fortaleza inexpugnável. A única maneira de capturá-lo era por traição, trapaça ou estratagemas como a antiga Tróia.

O nome combina bem com as características da cidade. Pérgamo significa **‘altura’** ou **‘elevação’**. O nome também tem uma possível conexão com a palavra **gamos**, que significa **‘casamento’**. Durante esse tempo, a igreja casou-se com o estado e **Satanás** foi capaz de arruiná-lo por dentro. O que ele falhou em fazer durante a perseguição durante a igreja de **Esmirna**, ele agora o fez infiltrando-se na igreja com apostasia de dentro.

Pérgamo era o centro educacional da Ásia Ocidental. Tanto Homero quanto Heródoto, ambos estudaram e escreveram lá. Havia uma grande biblioteca, que continha cerca de 200.000 volumes de literatura. Era a segunda biblioteca, perdendo apenas para a mundialmente famosa biblioteca de Alexandria.

O templo de Zeus estava lá e foi dedicado a **Asclépio, ‘o deus serpente’**. Em 1871, o altar de Zeus foi descoberto com a inscrição: **‘Zeus, Soter’**, que significa **‘Zeus, salvador’**.

O deus serpente também era chamado de **‘grande médico’** e no templo, uma serpente viva era mantida e adorada. Muitas das moedas antigas encontradas em Pérgamo representam uma serpente enrolada em um poste semelhante ao que simboliza a prática médica hoje.

A capital dos deuses foi encontrada lá e o primeiro templo do culto imperial foi construído lá em homenagem a Roma e a Augusto.

A adoração do imperador divino tornou-se a pedra de toque da lealdade cívica sob o imperador Domiciano no final do primeiro século. Isso causou uma crise muito difícil para os membros fiéis da igreja, porque eles se recusaram a adorar o imperador e queimar incenso em sua homenagem. A adoração do sol (Mitraísmo) e um remanescente apóstata dos sacerdotes babilônios tinham sua sede ali.

No livro de Apocalipse, Satanás é conhecido como a antiga serpente (Apocalipse 12:7-9) *Apo 12:7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos;*

*Apo 12:8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles.*

*Apo 12:9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.*

***e, portanto, a cidade de Pérgamo foi dedicada à adoração de Satanás. Como veremos, Pérgamo era o elo entre a antiga Babilônia, a Roma pagã e a Roma papal.***

## Trono de Satanás

O versículo 12 diz que a igreja de Pérgamo habitava onde estava o trono de Satanás e o versículo 13 diz que era onde Satanás morava.

Quando Jesus enfrentou Satanás em uma montanha alta (talvez esta seja a razão pela qual o nome 'Pérgamo', 'Elevação' foi dado à terceira igreja), Satanás, como o príncipe deste mundo, ofereceu a Jesus o domínio sobre todos os reinos do mundo se Ele o adorasse (Mateus 4:7-10; Lucas 4:5-7).

*Luc 4:5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo.*

*Luc 4:6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.*

*Luc 4:7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua.*

Jesus recusou imediatamente porque Seu reino espiritual não era deste mundo. Se Cristo tivesse aceitado a oferta de Satanás, Jesus teria se tornado o vice-regente de Satanás.

No deserto, Jesus defendeu-se do diabo com a espada de dois fios. Tentado, golpeou a Satanás: ***“Está escrito, nem só de pão viverá o homem”***. Novamente, desembainha a espada: ***“Está escrito, não tentarás o Senhor teu Deus”***. E, finalmente, Jesus assestou este golpe: ***“Está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás”***. Os crentes de Pérgamo deveriam investir contra o adversário, empunhando a espada de dois gumes - a Palavra de Deus.

Os crentes em Pérgamo viviam onde se achava o trono de Satanás. Aqui estava o seu quartel-general. Satanás visitava outras cidades, mas morava em Pérgamo. O demônio não é onipresente. Só pode estar num lugar de cada vez. Assim, passava a noite em Laodicéia, Sardo ou Éfeso, mas depois retornava ao seu domicílio em Pérgamo.

### **Jesus agora ordena à sua igreja que seja perseverante:**

**Apo 2:13 Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.**

Esta é uma palavra de encorajamento. Novamente, Jesus declara:

**“Sei exatamente onde tu estás vivendo. O que estás passando. Já passei por isso. Eis porque respeito e valorizo tua fé”.**

Jesus Cristo sabia o que significava viver no **quartel-general do inferno**. Desde o seu nascimento, já enfrentava Ele as investidas de Satanás. No deserto, lutou contra o diabo cara a cara. A artilharia toda do inferno estava apontada para Ele. Na via dolorosa, o inimigo ainda o perseguia.

Jesus parabeniza-os por haverem eles retido o seu nome e não negado a fé. Eles permaneciam fortes em sua lealdade a Cristo como Senhor. Recusavam-se a adorar a César. Não obstante as pressões, permaneciam fervorosos. Mantinham-se fortes nos padrões divinos, apesar do declínio moral daqueles dias.

Entre estes crentes, Antipas destaca-se por sua coragem e fé.

Seu nome significa “contra todos”. Para defender sua fé, colocava-se de fato contra todos. Provavelmente pastor da igreja, recusava-se a aceitar o status político daqueles dias. **Era o líder da resistência cristã.**

Provavelmente opunha-se ele ao governo, pois apenas Roma tinha o poder de aplicar a pena capital. Antipas não podia concordar com a determinação romana de fidelidade absoluta a César.

Mas se Roma o queria morto, **Jesus refere-se ele como “meu fiel”. Pode haver maior tributo que este? O nosso testemunho tem de ser fiel.**

O que a fidelidade custou a Antipas? Ele foi morto onde Satanás habita. Qualquer que fosse a questão, valeria a pena morrer por ela. Disse Tertuliano: “O sangue dos mártires é a semente da Igreja”. Assim sendo, a fé que Antipas ostentava haveria de ser proclamada aos séculos vindouros. O mundo vê a morte dos mártires e lamenta: **“Que perda”**. Deus, porém, regozija-se: **“Que ganho!”**

Que montanhas são dignas de serem transpostas? Por quais questões vale a pena dar a sua vida? Em que acredita tão piamente a ponto de sacrificar-se? O cristão sábio conhece as batalhas nas quais vale a pena combater.

## A Falha de Pérgamo

Então Pérgamo era a igreja perfeita? Dificilmente. Apesar de sua constância, o pecado introduziu-se nela imperceptivelmente.

O maior perigo não era a perseguição, e sim a perversão. Se Satanás não pode derrotar a igreja, tenta ingressar nela. A ameaça mortal vinha de dentro. Jesus continua:

*Apo 2:14 Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição.*

*Apo 2:15 Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaítas.*

### Doutrina de Balaão

Esta frase **“Mas umas poucas coisas tenho contra ti”** dá-me calafrios. Em Pérgamo, havia um pequeno grupo que instigava os crentes a se comprometerem com o mundo. Sua carnalidade prejudicava aos fiéis. **Um pouco de fermento leveda toda a massa**. Este grupo achava-se envolvido com a doutrina de Balaão.

A queixa de Jesus não é dirigida ao grupo que ensinava tal heresia, mas à igreja por tolerar a doutrina de Balaão. Mas que doutrina era esta?

Balaão era um profeta gentio do Antigo Testamento. Chamado para ser porta-voz de Deus, sempre falou pelo diabo. Durante a peregrinação de Israel pelo deserto, Balaque, rei de Moabe, ouviu dizer que o povo de Deus avançava. E ele sabia que não havia maneira de se defender dos israelitas. Desesperado,

pediu ajuda a Balaão: “Tenho para ti uma missão. Quero que amaldiçoes a este povo. E, por isto, recompensar-te-ei.”

Vulnerável à tentação e ao lucro, o profeta estrangeiro buscou, em três momentos distintos, amaldiçoar o povo de Deus. Mas em lugar da maldição, a bênção. Ele não podia amaldiçoar Israel.

Tentando servir a Deus e ao dinheiro, arquitetou um plano engenhoso. Se não podia amaldiçoá-los, a solução era levar Deus a fazê-lo.

O profeta do lucro instruiu, pois, a Balaque a colocar tropeços diante dos israelitas. Instigou a Balaque a pôr meretrizes no arraial hebreu para que seduzissem o povo de Deus. Infelizmente, os filhos de Israel não eram páreo a tal tentação. Caíram; divertiram-se com pagãs. Com elas, adoraram os ídolos e comeram os alimentos oferecidos a estes.

Eles comeram com os ídolos. Adoraram-nos em templos pagãos de Moabe. Nestes templos, as prostitutas cultuais induziram os israelitas a cometerem todo o tipo de torpezas. O resultado foi devastador.

Entretanto, em guerra contra seu povo, Deus matou 24.000 israelitas.

O que Balaão não pôde fazer, o pecado o fez. O tropeço foi devastador! Pedra de tropeço (skandalon, no grego) é uma armadilha feita com um chamariz. Quando este é tocado, bum! A armadilha dispara e prende a vítima. Assim é o pecado. Parece atraente, mas tocado, captura a presa.

A doutrina de Balaão é o compromisso com o mundo. É a mistura das coisas santas com as profanas. É ter um pé na igreja e outro no mundo. Com semelhante ensino, esse grupo de Pérgamo ameaçava destruir a igreja. Afinal, quebra-se um elo e toda a corrente é inutilizada. Se apenas uma célula toma-se cancerosa todo o corpo logo sofre.

Assim é a igreja. Um pouco de fermento leveda toda a massa. Um pequeno foco de pecado prejudica todo o corpo. O mal, pois, precisa ser eliminado. Agora! Jesus aponta outro pecado oculto.

## Nicolaítas

Havia um segundo grupo ensinando falsas doutrinas - os nicolaítas. Pregavam uma liberdade destrutiva muito similar à doutrina de Balaão. Os frascos eram diferentes, o veneno porém, o mesmo.

A tradição conta que Nicolau foi um dos primeiros líderes da igreja. Mas apostatando, começou a ensinar que o crente pode viver como quiser. Seu objetivo: achar um meio termo entre a vida cristã e os costumes da sociedade greco-romana.

Na realidade, os nicolaítas combinavam os ideais cristãos com a imoralidade e a idolatria. O resultado era uma heresia devastadora que ameaçava a existência da igreja. Eles pervertiam a graça de Deus.

Com o seu antinomianismo, ensinavam que nenhuma lei moral de Jesus está vinculada ao cristão atual. Reafirmando a idolatria de Balaão, encorajam os crentes a envolverem-se com todo tipo de perversão.

**O que é a idolatria?** Qualquer coisa ou pessoa mais importante do que Deus em sua vida. Amar, temer, servir ou desejar alguma coisa mais que a Deus é idolatria. É o que se acha entre você e o Senhor.

Um ídolo pode ser uma estátua entalhada em mármore, um talão de cheques, um carro, um barco, uma casa. Pode ser o diploma na moldura. Uma causa, um talento dominador, ou um físico bem desenvolvido e bronzeado. Enfim, é qualquer coisa ou pessoa que ocupe o primeiro plano em sua vida ao invés de Jesus Cristo

**João adverte: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há.**

**Se alguém ama o mundo o amor do Pai não está nele” (1 Jo 2.15).**

*Tiago exorta: “Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tg 4.4).* Enfim, a este respeito a Bíblia é clara: *“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos” (1 Jo 5.21).*

## O Sofrimento

Jesus, o maravilhoso conselheiro, conclui com uma palavra de conforto:

**Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas (Ap 2.17a).**

Novamente, Jesus admoesta: o que Ele diz tem de ser ouvido.

A igreja precisa guardar o alerta. Ouvir e tomar a pecar não é ouvir corretamente: **“E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis**

o que eu digo” (Lc 6.46). Precisamos ouvir o que o Espírito diz, e seguir-lhe o conselho.

## A Promessa

E se a igreja se arrepender? Se desfizer o compromisso com o pecado? Se banir a idolatria e a imoralidade? Qual a promessa?

Novamente, Jesus fornece um antegozo do céu com a finalidade de motivar-nos a obedecer-lhe a Palavra. Fala da glória futura como incentivo para um compromisso presente.

*Apo 2:17 b) Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.*

*Grandes bênçãos são prometidas ao que vencer tais pecados. O que importa é como reagimos ao receber a mensagem do Senhor.*

*Aqueles que se arrependem, Jesus promete o maná escondido, a pedra branca, e um novo nome.*

### O Maná Escondido

*Jesus promete o maná escondido. No Antigo Testamento, era a comida do céu com que Deus alimentava o seu povo no deserto.*

*Quando de seu encontro com Balaão, Israel ainda alimentava-se do maná. Que contraste com o alimento oferecido aos ídolos!*

*O maná era comida santa.*

*Cristo é o verdadeiro maná. É o pão vivo que desceu do céu (Jo 6.35). Isto fala de nossa comunhão com Ele. Cristo convidou Laodicéia a cear consigo (Ap 3.20).*

*A ceia demonstra comunhão íntima. Somente os crentes recebem a promessa da doce e eterna comunhão com Cristo.*

*Por que maná escondido?*

*Por ser a doce comunhão que o mundo não conhece. Só pode ser conhecido através da fé. Jesus oferece o pão espiritual que não pode ser visto pelos olhos naturais.*

### A Pedra Branca

*A pedra branca pode significar a prática judicial da absolvição (At 26.10). Nos tempos antigos, o juiz dava o veredicto colocando um seixo preto ou branco numa urna. O primeiro era condenação.*

*E o segundo, absolvição. Se confessarmos os nossos pecados e nos arrependermos, Cristo registrará a absolvição. A confissão traz o perdão. Somente o arrependimento pode reverter a decisão do tribunal.*

*As pedras brancas eram também oferecidas como símbolo de aceitação ou admissão num evento especial. E o que Cristo promete aos verdadeiros crentes.*

## **Um Novo Nome**

*Os vencedores recebem um novo nome, indicando nova identidade, novo estado e novo começo. É a nova condição em Cristo.*

*Este novo nome acha-se oculto aos outros. Ninguém sabe o que Cristo significa para mim. O relacionamento entre Cristo e o crente é tão íntimo e pessoal; é uma experiência particular e muito reservada.*

*Como essas três promessas se encaixam? Chegará o dia em que seremos aceitos na presença do Senhor: pedra branca; para gozar da doce comunhão: maná escondido; de acordo com a nossa nova condição em Cristo: novo nome. O que essas imagens nos lembram? Sem dúvida, o casamento. Um jovem casal frente ao altar. O brilho na face da noiva reflete uma profunda antecipação. Ela vai ao altar com a pedra branca no dedo. Recebe novo nome, e adentra num relacionamento mais rico e profundo com aquele a quem sua alma tanto ama.*

*Deus usa a imagem do casamento para demonstrar nossa glória futura. Um banquete nos espera (Ap 19.1-10).*

*No momento em que formos totalmente aceitos num relacionamento mais íntimo com Ele, receberemos um novo nome. Como a noiva no altar, nossos corações estarão cheios de gloriosa consumação. Esta antecipação motiva-nos a permanecer espiritualmente puros e fiéis.*

*Enquanto o aguardamos, estamos a viver a um passo do quartel-general do inferno. Encontramo-nos cercados pelas forças do mal. Combatamos, pois, a Satanás e as suas hostes; a batalha prossegue à nossa volta. Nós, a Igreja, não podemos ignorar o conflito espiritual. Penetramos nesta cultura sitiada por Satanás. Não podemos ficar encerrados em quatro paredes.*

*Em 1917, a Igreja Ortodoxa Russa reuniu-se em Petrogrado para discutir, pasme você, a cor dos trajes litúrgicos! Enquanto isto, a poucos quarteirões, a revolução comunista cobria as ruas de sangue. Sim, o quartel-general do inferno assumia o controle da nação. Vivemos uma situação bem semelhante! Satanás e suas*

*legiões fazem uma revolução cultural, enquanto os eclesiásticos debatem coisas de somenos importância.*

*Queremos ser igreja? Combatamos, pois, o mundo. Não importa onde vivamos: o quartel-general do inferno está a poucos quarteirões de distância. O perigo é grande! Maior que nunca. Em contrapartida, nunca a Igreja teve tanta oportunidade de forçar as portas do inferno.*

## IV- CARTA DE TIATIRA

*Carta à Igreja em Tiatira*

*Apo 2:18 E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao latão reluzente:*

*Apo 2:19 Eu conheço as tuas obras, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.*

*Apo 2:20 Mas tenho contra ti o tolerares que Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensine e engane os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.*

*Apo 2:21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.*

*Apo 2:22 Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.*

*Apo 2:23 E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.*

*Apo 2:24 Mas eu vos digo a vós e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei.*

*Apo 2:25 Mas o que tendes, retende-o até que eu venha.*

*Apo 2:26 E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,*

*Apo 2:27 e com vara de ferro as regerà; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai,*

*Apo 2:28 dar-lhe-ei a estrela da manhã.*

*Apo 2:29 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

A Carta de Tiatira é a mais extensa. Tiatira era uma pequena cidade da Ásia menor, na atual Turquia. O nome é frequentemente traduzido por oferta de incenso, mas é também interpretado como cheiro desagradável, o que indica o paganismo dominante ali. A cidade era localizada numa região encantadora em um vale. Tiatira abrigava também uma guarnição da milícia romana e, assim como as outras conhecidas como uma cidade comercial. Além disso, essa cidade era famosa por causa dos seus excelentes artífices. Também a Tiatira permanece até hoje.

Seu nome é Akhisar, a cidade branca devido às muitas pedreiras de mármore que brilham nas montanhas próximas. Até o século XX havia ali uma pequena igreja cristã de bom conceito.

Tiatira era a menor cidade da Ásia Menor. Localizava-se a 30 milhas a sudoeste de Pérgamo. Era um pequeno centro industrial estabelecido na estrada principal entre Pérgamo e Laodicéia. Cidade afastada, obscura e sem importância. Tiatira era operária; tinha numerosas associações comerciais. Carpinteiros, tintureiros, comerciantes, fabricantes de tecidos e outros profissionais organizaram,



aqui, suas associações fraternais, parecidas com nossos sindicatos. Era praticamente impossível viver em Tiatira sem pertencer

a uma dessas organizações. Cada associação tinha seu próprio deus. Após o expediente, seus membros participavam dos festivais patrocinados pelas respectivas associações. Tais celebrações incluíam banquetes oferecidos aos ídolos e orgias sexuais. Ao contrário das outras cidades, Tiatira não era centro de qualquer adoração. Ela não tinha grandes templos pagãos, embora tivesse como guardião a Apoio, o filho de Zeus. Quanto a adoração ao imperador, não constituía grande ameaça.

## O Remetente

Nesta carta, Jesus identifica-se de maneira proposital para atrair a atenção de Tiatira:

*Ao anjo da igreja de Tiatira escreve. Isto diz o Filho de Deus, que tem. seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente (Ap 2.18).*

## Divindade Absoluta

O Senhor Jesus identifica-se como o Filho de Deus. Este título declarou-lhe a deidade absoluta. Ele é coigual e coeterno com Deus, o Pai. Como Filho, seu relacionamento especial com o Pai estabelece a autoridade de seus julgamentos. Cristo foi constituído para executar o propósito de Deus no mundo, mas especialmente na Igreja.

## Penetrante Olhar

Ele tem olhos como chama de fogo. Com olhar onisciente, vê os locais mais secretos do coração. Encontra e sonda nosso homem interior; penetra nosso ser e desmascara qualquer fingimento. Descobre nossas pretensões.

Jesus vê o que ninguém pode ver. Julga a essência de nossas atitudes. Avalia nossas motivações. Ele pesa as ambições, e observa os pensamentos secretos. Tudo se acha descoberto diante dEle. Nada está oculto a seus olhos. Este divino olhar é como a chama de fogo; a tudo devassa; consome a tudo o que toca. Todas

as coisas na igreja estão expostas diante dEle.

## Julgamento Purificador

Ele, Jesus, tem os pés semelhantes ao latão reluzente. Com pés flamejantes, permanece firme, julga a igreja, aniquila e esmaga todo o pecado. Seus vereditos não podem ser sobrepostos. Por que Jesus se revela desta forma?

Porque Tiatira tornara-se tolerante com o pecado. É com esta igreja que Cristo mais reafirma sua autoridade: não tolerará o casamento de seu povo com o mundo. Ele é o Juiz. Se a igreja tolera o pecado, há de entender também que, além de Bom Pastor, é também Juiz. Esta carta é um sério alerta a igreja que flerte com o mundo.

# As Forças de Tiatira

Jesus, agora, elogia Tiatira. Há claras virtudes pelas quais a parabeniza:

**Apo 2:19** Eu conheço as tuas obras, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

Esta igreja tinha muito amor, fé, assistência e perseverança. Virtudes estas que, hoje, são apenas poesia. Sua fé produzia perseverança.

## Amor e Assistência

Dentre as sete igrejas, esta é a única destacada por seu amor. Se em Éfeso o amor a Cristo declinava, em Tiatira aumentava. Ela tinha um profundo amor pelo Filho de Deus. Em tempos de indiferença, sua devoção crescia gradativamente. O amor a Jesus está em primeiro lugar nesta igreja. Era a força motora de seus membros.

A igreja precisa centralizar seu amor em Cristo, e não no homem. Foi por isto que Jesus parabenizou a igreja de Tiatira. Ela o amava com santa paixão. Sua adoração era ardente. Seu amor, produtivo. Por conseguinte, se amarmos a

Deus, serviremos ao próximo. Aqueles crentes eram constantemente procurados para

suprir as necessidades dos outros.

*D. L. Moody certa vez disse: “O homem não é avaliado pelo número de servos que possui, e sim pelo número de servos a quem serve”. Tiatira, pois, era grande em estatura, pois grande era a sua assistência.*

## Fé e Perseverança

A virtude da fé também marcava Tiatira. Seus membros eram guiados por Deus. Contavam com Ele para suprir-lhes as necessidades.

Empenhavam-se em servir a Cristo. Martinho Lutero declarou:

*“Fé é uma existência de ousada confiança na graça de Deus.*

*Tão certa que, nela, o homem poderia apostar toda a sua vida milhares de vezes”.*

A fé dessa igreja produziu perseverança (hupomone, no grego): confiança inabalável que nos sustenta quando estamos sob grande estresse e intensa pressão. Ela mantinha-se, por isto, confiante e motivada para completar a tarefa para a qual fora chamada.

Fé e trabalho são tão misteriosos quanto o sol e a sua luz. A fé é o sol; as boas obras, seus raios. Seu amor, assistência, fé e perseverança aumentavam continuamente:

*“As tuas últimas obras são mais do que as primeiras”.* Esta igreja crescia em cada uma destas áreas. Então, o que poderia estar errado com este rebanho? O amor não é tudo de que precisamos?

## A Falha de Tiatira

Oliver Cromwell ao posar para o retrato oficial, instruiu o artista a que o pintasse tal como o via. Ele não queria benevolência

Até suas verrugas deveriam aparecer. Assim Jesus retrata a sua Igreja. Não esconde desta nenhum pecado; todas as suas falhas são registradas.

Apo 2:20 Mas tenho contra ti o tolerares que Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensine e engane os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.

Apo 2:21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.

Jesus denuncia: “**Mas tenho contra ti**”. Ele a culpa por tolerar a Jezabel. Ou seja: o falso ensinamento estava sendo tolerado nessa igreja. Tiatira possuía amor, mas não a sã doutrina. Com Éfeso dava-se o contrário: tinha sã doutrina, mas amor, não.

Esta polarização precisa ser evitada. Não pode haver mentes cheias e corações vazios, nem corações cheios e mentes vazias. Qualquer polarização é mortal. Temperança é a chave. Deus exige amor e sã doutrina. Precisamos seguir a verdade em caridade (Ef 4.15).

Efs 4:5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

Doutrina e amor são como os dois ingredientes químicos do sal.

Curiosamente, este é composto por dois venenos: sódio e cloreto. Se um ou outro for ingerido, separadamente, causa a morte. Mas combinados, obtém-se o cloreto de sódio: o sal de cozinha. Dá sabor aos alimentos e saúde e vida aos nossos corpos. De igual modo dá-se com as coisas espirituais:

doutrina e amor precisam estar inseparavelmente ligados. Isolados, levam a um perigoso desequilíbrio. Mas combinados, fornecem saúde ao corpo de Cristo. A igreja em Tiatira já havia perdido o equilíbrio.

**Tinha todo o amor, porém nenhuma doutrina. O resultado era devastador.**

A perda da sã doutrina fez dessa igreja uma presa fácil aos falsos ensinamentos de uma mulher que Jesus chama de Jezabel.

Duvido que o verdadeiro nome dessa mulher fosse esse. Pois Jezabel foi a mulher mais demoníaca no Antigo Testamento. É inconcebível que alguma mãe colocasse tal nome em sua filha. E como colocar o nome de Judas no filho. Tenho três filhos - Andrew, James e John. Mas Judas, não. De qualquer maneira, havia uma Jezabel na igreja. Era proeminente e influente; controlava a vida da igreja.

Era o poder demoníaco por trás do púlpito.

Cristo sempre dá nomes que refletem o caráter das pessoas.

Assim o fez com Simão, chamando-o de Pedro. E, aqui, age de igual forma em relação a esta mulher, chamando-a de Jezabel.

Para que possamos entender o pecado desta, precisamos entender a Jezabel do Antigo Testamento. Filha do rei de Sidon, cujo padroeiro era Baal. O louvor a Baal, o deus pagão da fertilidade, incluía as mais grotescas imoralidades. Os templos de Baal eram repletos de prostitutos e prostitutas.

Jezabel casou-se com Acabe, rei de Israel. Ao mudar-se ela para Samaria, levou consigo a seu deus. Em Israel, sustentava a 850 falsos profetas de Baal. Era o poder demoníaco por trás do trono. Embora Acabe fosse o rei, era Jezabel quem governava o país.

Acabe sabia como angariar o apoio dos políticos; era porém demoníaco; o mais demoníaco dos reis de Israel. Quanto à rainha, já havia matado a Nabote. Além disso, era a promotora da pornografia e da imoralidade por todo o país. Não satisfeita, buscou assassinar ao profeta Elias para vingar a morte dos 450 profetas de Baal.

Este demônio era quem mandava na família. Era o poder sinistro por trás do cetro de Acabe. Implacável. ímpia. Calculista.

Astuta. Poderosamente má. Sedutora. Enquanto Acabe era o testa de ferro, era ela a cabeça soberana. Precisamos ser cautelosos com relação a quem elegemos. Por trás de um sorriso politicamente correto, pode estar um demônio.

Mas voltemos à Tiatira.

O marido de Jezabel era um presbítero ou diácono, ou ainda, um proeminente homem de negócios. De qualquer forma, era ela quem dirigia a igreja. Como agente do poder, puxava as cordas nos bastidores. Usando sua influência como profetisa, desviava a muitos. Ela levava os incautos a se prostituírem e a comerem os sacrifícios da idolatria.

Sarcasticamente, Jesus diz que ela se autodenominava profetisa. Ela mesma se intitulará porta-voz de Deus. Mas nem todo aquele que declara falar sobre Deus, fala por Deus. Através de seus ensinamentos, Jezabel encorajava seus seguidores a abraçar a imoralidade e a idolatria.

Em Tiatira, os homens trabalhavam de dia e divertiam-se à noite. William Barclay escreve: “Estes sindicatos reuniam-se com frequência para uma refeição comum. Tal refeição era, pelo menos em parte, uma cerimônia religiosa. Era realizada provavelmente em templos pagãos. Tinha início com a libação aos

deuses. O próprio alimento era oferecido aos ídolos. A posição oficial da igreja era de que um cristão não poderia participar de tais refeições”.

Os trabalhadores cristãos eram colocados, por isto, numa situação muito difícil. Por um lado, não podiam participar de tais reuniões; por outro, devido às pressões econômicas, não conseguiriam trabalho caso não tomassem parte em tais eventos. Alguns cristãos cediam, achando tudo isto lícito já que tinham de sustentar suas famílias. Dos males o menor, pensavam.

Quanto a Jezabel, induzia os crentes a participar de tais associações.

Seu ensinamento era: “O ídolo não é nada. Vá em frente, e participe do sindicato. Tomar parte numa refeição sacrificada não vai prejudicá-lo. Deus há de ser complacente”.

Noutras palavras: negócios são negócios: “Esta é uma grande oportunidade para que pontes sejam construídas entre a igreja e o mundo. Se vocês participarem de suas festas, eles também visitarão a sua igreja”. O que esta falsa profetisa fazia era ensinar aos crentes as profundas do inferno. Infelizmente muitos acreditaram

em suas palavras.

O ultimato de Cristo era mais que urgente: “E dei-lhe tempo para que se arrependesse” (v. 21). Esta advertência, provavelmente, fora feita pelo próprio João, pastor responsável pelas igrejas da

Ásia. Ela, contudo, não quis arrepender-se. Gostava de seu pecado; era o demônio travestido de anjo. Com o seu poder, drena a igreja. Tais mulheres desencaminham não apenas o rebanho de Cristo como a própria nação; são uma grande ameaça.

## O Sofrimento

Pecado não confessado causa sofrimento. Na lei no universo moral de Deus, sempre colhemos o que semeamos. Se pecado, certamente colheremos sofrimento. Esta é a lei dos céus. Eis o que o Senhor reserva a Jezabel:

**Apo 2:22** Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

**Apo 2:23** E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

Estava Jezabel conduzindo seus negócios na cama. Na igreja, havia um grupo que adulterava com ela continuamente. Por isso Jesus é categórico: “Eis que eu a porei numa cama”. Seria punida exatamente no local de seus pecados. Qual seria sua enfermidade?

Uma moléstia fatal. Numa determinada versão, lemos: “Ferirei seus filhos com pestilência”. A palavra pestilência significa enfermidade ou germes.

Jesus é claro: *“Se insistirem em suas perversidades sexuais, eu os colocarei de cama com enfermidades e germes”*. Esta é uma clara referência às doenças sexualmente transmissíveis. *Gonorréia e sífilis eram comuns no mundo antigo. O homem colhe aquilo que planta. Um dia a promiscuidade sexual tem sua consequência. Todo pontapé tem o seu troco. Salomão pondera: “Tomará alguém fogo no seu seio sem que os seus vestidos se queimem?” (Pv 6.27).*

Brinque com fogo, e você se queimará!

Seria a AIDS o julgamento de Deus sobre a sociedade hodierna?

Creio que sim. Pois Jesus prometeu colocar os seguidores de Jezabel em grande tribulação. Os que absorvem seus ensinamentos não deixam de colher suas consequências.

O mundo não pode invadir a igreja. Ela precisa ser a noiva pura e santa. E virgem. Temos de ser totalmente santos, pois a advertência de Cristo continua a vigorar: “Eu ferirei de morte a seus filhos”. Mas, mataria Deus um crente? Levaria à morte um de seus próprios filhos? De acordo com a Bíblia, sim.

Chega o momento em que não resta outra alternativa a Deus senão tirar a vida dum cristão, por ter ido este muito longe em seu pecado. Afinal, “há pecado para a morte” (1 Jo 5.16; cf. 1 Co 11.29,30).

*1Jo 5:16 Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.*

*1Co 11:29 Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.*

*1Co 11:30 Por causa disso, há entre vós muitos fracos e doentes e muitos que dormem.*

**Por que tal medida? Para que todas as igrejas conheçam ser Ele o que esquadrinha as mentes e os corações. Exercita**

sua disciplina para que todos saibam que santidade é coisa séria.

A situação em Tiatira estava tão ruim, que tinha de ser tratada com severidade. Noutras palavras, Jesus dizia: “Disciplinarei Tiatira para que Éfeso veja o exemplo; para que Esmirna não esqueça; para que nenhuma igreja venha a cometer semelhante erro”.

## A Solução

Jesus agora fala aos que não se envolveram com esta demoníaca profetisa. Nas igrejas compromissadas com o mundo, há sempre um remanescente fiel. Este era o caso em Tiatira. Eis aqui o conselho de nosso Senhor aos fiéis:

**Apo 2:24 Mas eu vos digo a vós e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei.**

Jezabel dizia que seus ensinamentos eram profundezas de Deus. Ou noutras palavras: mistérios. Mas, sarcasticamente, Jesus denomina-se as profundezas de Satanás. Segundo ela ensinava, o crente só conseguir resistir ao pecado se primeiro o experimentasse. Parece familiar? Não foi esta a tentação de Eva? Veio-lhe Satanás em forma de serpente e lhe sussurrou: “Ouça, você precisa comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se comer dela, seus olhos se abrirão, e você será como Deus. Você tem de experimentar o pecado para poder resisti-lo”.

O conselho de Deus é: “Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem” (Rm 12.9). Faça uma pós-graduação em vontade e determinação, e aborreça o mal. Infelizmente, as escolas e o governo insistem em que eduquemos nossas crianças, tenras ainda, em certos pecados sexuais. A educação sexual, quando bem orientada, é necessária.

Mas não no jardim de infância. Nessa faixa etária, nossas crianças necessitam ser inocentes quanto ao mal; precisam ser resguardadas.

Jesus não colocará outra carga sobre os remanescentes. Que carga seria esta? Não importa. Enquanto isto, “retende o que tendes.

Mantende a virgindade, fidelidade, integridade e verdade. Não vos deixeis dominar por Jezabel. Sede firmes! Não deixeis o que é certo! Fugi do pecado”.

## A Promessa

O Senhor Jesus conclui esta carta com uma palavra de conforto muito necessária. E a promessa àqueles que vencerem à influência sedutora de Jezabel.

**Apo 2:26** E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

**Apo 2:27** e com vara de ferro as regerà; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai,

**Apo 2:28** dar-lhe-ei a estrela da manhã.

## Autoridade Privilegiada

Jesus promete dar, aos vencedores, autoridade sobre as nações.

Nesta promessa, cita Salmos 2.8,9. Este salmo messiânico volta-se à segunda vinda de Cristo para destruir os inimigos de Deus. Quando o Senhor retornar, estabelecerá aqui o seu reino.

Naquele dia, governaremos e reinaremos com Ele. Também participaremos de sua vinda para julgar a terra.

Muitas igrejas fazem, anualmente, conferências missionárias, promovendo cruzadas e avanços por todo o mundo. Nestes encontros é comum ouvir-se este verso: “Pede-me, e eu te darei as nações por herança” (SI 2.8). Citado neste contexto, temos uma flagrante má interpretação das Escrituras. Pois esse salmo refere-se à natureza da herança do julgamento. E será Jesus Cristo, o herdeiro, quem executará tal juízo: **“Tu os esmigalharás com vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro” (SI 2.9).**

Naquele dia, Cristo governará as nações incrédulas com vara de ferro. Esmagá-la-ás como o oleiro quebra o vaso endurecido.

Os vasos secos, cozidos e endurecidos são frágeis. Quando atingidos, mesmo por um simples golpe, quebram-se em centenas de pedaços. Isto mostra a derrota dos inimigos de Deus na volta de Cristo. Com cetro de ferro, Jesus reduzirá os pecadores a pequenos cacos. Os perdedores serão severamente destruídos. R.C.

Sproul acentua: “O homem maduro aposta que pode viver como deseja, e que não há julgamento. Esta, meu amigo, é uma má aposta!”

Mas ao vencedor, é prometido o privilégio de governar a terra e julgar as nações com Cristo.

## Acesso Prometido

Cristo promete dar aos crentes a estrela da manhã. Você sabe quem é a Estrela da manhã? O próprio Jesus Cristo. Ele mesmo o diz: “Eu sou... a resplandecente estrela da manhã” (Ap 22.16). Ela aparece no momento mais escuro da noite. É mais brilhante de toda a constelação.

Assim será a volta de Cristo. Ele virá como a resplandecente estrela da manhã para buscar sua igreja. A história aproxima-se de seus piores momentos. Levantemos, pois, nossas cabeças, e olhemos para Jesus. Aguardemos a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo (Tt 2.13).

*Tit 2:13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo,*

## O Alerta

Finalmente, Jesus diz:

Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas (Ap 2.29).

Precisamos prestar muita atenção ao que Jesus diz. Ouvir e não obedecer é não ouvir por completo. O que o Espírito diz nesta carta? Que não podemos tolerar o pecado na igreja ou em nossas vidas. Temos de lidar com ele de maneira severa.

Cristo precisa visitar muitas de nossas igrejas. Precisa visitar e avivar os cultos, especialmente onde os líderes toleram a iniquidade.

Há muitos jezabeis em nosso meio. Se Deus é absolutamente intolerante com o pecado, sejamo-lo também! Se a igreja não for pura, nada terá a dizer ao mundo.

E a sua igreja? E você?

Tem tolerado o pecado em sua vida? Empreendamos uma guerra santa contra o pecado. Se não o fizermos, Cristo o fará. E que a purificação comece em mim.

## V- Carta a igreja De Sardes

### **Carta à Igreja em Sardes**

*Apo 3:1 E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto.*

*Apo 3:2 Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.*

*Apo 3:3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.*

*Apo 3:4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes e comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso.*

*Apo 3:5 O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.*

*Apo 3:6 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

#### TEMA: A IGREJA MORTA

Uma igreja morta? Sabe o que isto quer dizer? São palavras È antônimas, mas intimamente ligadas. Dois opostos inadequados, como luz negra ou silêncio eloqüente ou ainda amarga doçura. Estas séries não deveriam estar juntas, mas estão.

Mas igreja morta?

Esta é a maior de todas as contradições. Como pode existir uma igreja morta? Especialmente se o Deus vivo habita nela?

Como uma congregação pode estar morta se a vida de Deus pulsa através de seu corpo?

Tragicamente muitas estão mortas! Semelhante ao corpo de Lázaro em decomposição, tais igrejas têm o cheiro da morte.

Parecem vivas, mas estão mortas.

Seu santuário é uma câmara-ardente. São congregações com cadáveres. Possuem agentes funerários como mestres. Embalsamadores

como anciãos. Seu pastor é graduado no cemitério. O regente do coro é o médico-legista. Eles cantam mumificados em Gilead. O Divino Médico atesta: estas igrejas estão mortas.

Talvez você já ouviu falar do garoto que saiu do santuário num domingo. No saguão havia uma placa com o nome de todos os membros mortos durante o serviço militar. Então, o pequeno pergunta a seu pai: “O que é isto?”

O pai respondeu: “É uma homenagem aos membros que morreram servindo”.

O menino perguntou: “Servindo em qual culto?”

Talvez você já tenha estado numa igreja como esta. O sermão era morto, assim como o louvor e a comunhão. Os sinais vitais já haviam ficado para trás. Pior que

isto: talvez você esteja congregando numa igreja assim. Ou assim está a sua vida espiritual. Vagarosa. Dormente. Morta. Você era tão fervoroso, mas, agora, sem vida. Seu coração não bate mais.

A verdade é que você está morto! Salvo, mas não comprometido, indisciplinado, sem fé. Houve um tempo em que você derramava lágrimas. Mas narinas mortas não sentem o cheiro das rosas. Um sinal de “não incomode” acha-se em volta de seu pescoço. Ninguém pode vê-lo, mas Deus pode. Você estudava a Palavra de Deus diariamente; e sua comunhão com Ele era vital.

Esta era a igreja de Sardes. Igreja de grande reputação. Uma lenda histórica no passado. E agora? Não há vida ou dinamismo; pulso ou batimentos cardíacos. Ao dirigir-se a essa igreja, Jesus deixa um recado muito áspero para a igreja de nossos dias.

## O Cenário

Fundada em 700 a.C., Sardes fora uma das maiores cidades do velho mundo.

Teve longa e copiosa história. Capital do reino de Lídia, possuía ela legendária riqueza. Era sinônimo de opulência, prosperidade e sucesso. Localizando-se a 50 milhas a leste de Éfeso, Sardes ficava na junção de cinco estradas principais, formando um grande centro comercial. Era conhecida pela confecção de lã. Sua padroeira era Ártemis, um culto natural fundado na reencarnação.

A cidade ficava num inacessível platô. Sua acrópole localizava-se a 1500 pés acima do vale. Era uma fortaleza inabalável. Tal segurança produzia uma presunçosa auto-suficiência. Eles pensavam ser invencíveis. Por isso, não mais vigiavam suas torres.

Aproveitando-se dessa distração, Ciro, rei dos medos-persas, conquista-a escalando uma pequena trilha. Conquistada, a cidade caiu em profundo declínio; nunca mais se recuperou.

*Se Éfeso era como São Paulo, cosmopolita; Esmirna, como Curitiba, promissora metrópole; Pérgamo, como Brasília, política; e Tiatira como o ABC paulista, sindical; a cidade de Sardes era como Ouro Preto, vivia das riquezas passadas.*

*É neste ambiente que a igreja faz o seu balanço mais forte. Afinal, Deus é imutável: nunca entra em declínio.*

## O Remetente

Novamente Jesus revela-se de maneira adequada à sua igreja.

E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas... Isto diz o que (Ap 3.1).

## O que Tem os Sete Espíritos

A Igreja de Tiatira ele se revelou como filho de Deus que tem olhos como chama de fogo e pés semelhantes ao bronze reluzente

Jesus declara ser o que possui os sete Espíritos de Deus.

Sete é o número da perfeição e da plenitude. Isto não significa que haja sete Espíritos Santos. Há apenas um Espírito de Deus. Mas quando o Espírito chega, vem pleno e com perfeição de poder. Apenas um espírito cheio de energia pode inflamar os corações, dar energia ao louvor, convencer do pecado, quebrantar, tirar o fardo e habilitar ministros.

O senhor revelou, pela boca do profeta Isaías, essa plenitude do seu Espírito, pois em Isaías 11.2

*Isa 11:2 E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.*

ESPÍRITO DO SENHOR

ESPÍRITO DE SABEDORIA

ESPÍRITO DE ENTENDIMENTO

ESPÍRITO DE CONSELHO

ESPÍRITO DE PODER

ESPÍRITO DE CONHECIMENTO

ESPÍRITO DO TEMOR DO SENHOR

Nosso senhor Jesus tem tudo isso! Ele tem os sete Espíritos de Deus pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade *Col 2:9 porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.*

A chave para o reavivamento nesta - e em todas as igrejas mortas - está com Cristo. Apenas Jesus pode derramar o Espírito sobre uma congregação. E apenas

o Espírito Santo pode reavivar a igreja. O reavivamento acontece apenas através da prerrogativa divina, jamais pela vontade humana. O profeta Zacarias disse:

*“Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” (Zc 4.6).*

## Possuidor das Sete Estrelas

O Senhor Jesus tem as sete estrelas em sua mão direita. Estas são os pastores e líderes espirituais na igreja (Ap 1.20).

*Apo 1:20 O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.*

Ele enviará o reavivamento à congregação primeiramente através de seus pastores cheios do Espírito, que ministram a Palavra de Deus.

Cristo detém os pastores em sua destra - lugar de grande honra, extrema responsabilidade e ministério. Sua soberania coloca-os onde melhor podem ser usados por Ele.

Por que ambas as designações? Por que Jesus segura os sete Espíritos e as sete estrelas? A chave para reavivar os membros de uma igreja está com a direção do Espírito na vida de seus pastores.

O reavivamento precisa começar no topo e espalhar-se pela base.

Se os membros necessitam pegar fogo, os pastores têm de incendiar primeiro. Tal pastor, tal igreja.

A pregação de Jonas, em Nínive, espalhou grande e espontâneo movimento de Deus. O profeta pregou a mensagem, e mais de 100.000 pessoas foram salvas. Mas o grande obstáculo não estava no pecado e na corrupção da cidade. Tampouco na política corrupta de Nínive. Também não foi encontrado nos falsos cultos ou religiões pagãs.

O maior obstáculo à salvação de Nínive achava-se no coração do zeloso e discriminador arauto divino. Só quando este faz um concerto com Deus na barriga do grande peixe, é que o poder do Espírito Santo desceu sobre Nínive.

Jonas era a chave para o reavivamento em Nínive, assim como os pastores, hoje, são a chave para o reavivamento na igreja. Nenhuma igreja pode ir além de seus líderes.

Os servos de Deus - pastores, anciãos, diáconos - têm de ser cheios do poder. Ao confiarem suas vidas a Deus, este lhes envia a virtude do Espírito Santo. Assim poderão conduzir a igreja ao reavivamento.

Ore por tais homens. Toda igreja adquire as características, a paixão e a personalidade dos líderes. Para bem ou mal, toda igreja assimila a pulsação de seu líder espiritual. É muito importante que o pastor esteja sintonizado com Deus.

## A Falha de Sardes

Às quatro igrejas anteriores, Jesus dirigira-se com um elogio.

Mas a esta, com uma palavra de crítica. Por estar tão indignado com a igreja morta, vai direto ao assunto. A igreja morta coloca mais obstáculos à causa de Cristo do que a soma de toda a perseguição do mundo. Ela ameaça a força vital do Cristianismo.

Por isso Jesus inicia a carta com uma palavra de queixa contra Sardes. Nenhum elogio. Apenas severa crítica:

**Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto (Ap 3.1).**

Jesus começa confrontando a religião morta. Não pode tolerar a hipocrisia da pretensão espiritual. Se recebeu prostitutas e bêbados de braços abertos, reserva severo desprezo aos fariseus. Revela que eles vivem de glórias passadas, e possuem o mau cheiro da morte. A morte em Sardes significa que a vitalidade espiritual já não existia. Apenas representação. Eles achavam-se em meio a um deserto espiritual. Havia caído em sono profundo.

Sardes havia construído uma impressionante reputação. Era altamente reverenciada e respeitada. Orgulhava-se de um passado ilustre. Este era o problema. Vivia do passado. No presente, uma religião vazia e sem vida. Uma avaliação superficial de si mesmos.

Não sabia que sua vida espiritual já estava extinta. Reputação é coisa engraçada. Importamo-nos com o que as pessoas pensam de nós; mas pouco ligamos para o que realmente somos.

Aos 20 anos, dizem, preocupamo-nos com que pensam de nós. Aos quarenta, não nos preocupamos mais com isto. E aos 60, achamos que ninguém mais pensa em nós. Este era o problema de Sardes. Orgulhosos da reputação passada, perderam todo o poder espiritual no presente.

A igreja de Sardes era aparentemente ativa. Tinha todas as características de um ministério dinâmico. Mas estava morta.

Vivia da espiritualidade passada. A vitalidade se fôra. Sua pulsação espiritual cessará. A frialdade e a formalidade se haviam instalado em seu organismo. Uma pretensão medonha e vazia envolviam-na por completo.

Já estive numa igreja como esta?

O Dr. Vance Hauner disse certa vez que ministérios espirituais passam por quatro estágios. No primeiro, há um homem; no segundo, um movimento. Depois uma máquina; e, por fim, há um monumento. Sardes estava no quarto estágio. Era o estádio do mausoléu.

### **Qual a aparência da igreja morta?**

**Primeiro**, há um pregador morto. No púlpito, um homem superficial fala a pessoas superficiais, encorajando-as a serem mais superficiais. Suas mensagens acham-se cheias de poemas, literatura, opiniões pessoais, sociologia e histórias interessantes. E eloqüente, mas não ungido. Tem dicção apropriada, mas não dinâmica. E como um aquecedor quebrado - o fole continua trabalhando, mas o calor se foi.

**Segundo**, igrejas mortas possuem adoração morta. É como andar em museu de cera. Não há vida, tampouco celebração. Adoram como se Jesus Cristo ainda estivesse morto e enterrado.

Não há améns, apenas bocejos. Os cantos congregacionais parecem bezerras morrendo numa tempestade de granizo. Faz tanto frio nestas igrejas que até se pode esquiar em seus corredores.

**Terceiro**, igrejas mortas têm ministério morto. Não há evangelismo ou missões. Nenhuma igreja em construção. Há teias de aranha no tanque batismal. Quem gostaria de pertencer a este cemitério?

**Quarto**, igrejas mortas possuem esperança morta. Tudo o que fazem é reviver o passado. No rodapé dos impressos, colocam orgulhosos o lema da igreja. Adoram no santuário da tradição.

Vivem dos bons velhos dias. Não têm avivamento, apenas reuniões.

A igreja viva tem dinâmica espiritual. Você sente que Deus está vivo e, nela, trabalha.

Tragicamente, há igrejas que não conhecem a diferença entre dignidade e vigor. O culto de adoração mais parece velório. Não me compreenda mal. Não estou sugerindo que sejamos uma igreja barulhenta e emocional. Pois isto atrai a atenção a nós mesmos, e distrai os outros. Mas deveríamos, pelo menos, demonstrar um emocionante e sincero amor por Cristo, que contagiasse a todos.

A igreja é um órgão espiritual e não uma organização sem vida. E a existência espiritual só pode funcionar sob o poder do Espírito Santo. Não precisamos de largos orçamentos, tecnologia ou mapas organizacionais. O que precisamos é do poder soberano desencadeado em nossas igrejas.

Precisamos do reavivamento espiritual do Espírito Santo.

Reavivamento que exalte a Cristo, traga convicção do Espírito, purifique pecados, rejeite o mundo e salve almas. Apenas o Senhor Jesus pode nos enviar-nos tal reavivamento. Somente Ele pode enviar o Espírito Santo.

O Reino de Deus jamais será sustentado por programas sem vida. Apenas Deus pode ressuscitar da morte. A igreja é um gigante adormecido que precisa ser ressuscitado. E apenas o poder de Deus pode fazê-lo.

Sua vida espiritual é como a de Sardes? Você está seco, dormente e apático? Está morto?

Talvez já tenha andado com Deus, e todos o viam como um cristão dinâmico. Mas agora está morto. Ou já tenha ministrado estudos bíblicos. Ou ainda exercido um ministério. Agora, porém, você não tem vida.

Talvez você tenha sido uma dinâmica testemunha. Deus o usava para levar as pessoas a Cristo regularmente. No entanto, agora não tem ganho uma só alma. Seu evangelismo pessoal é morto.

Costumava ler a Bíblia todos os dias. Atualmente, sua devoção pessoal acha-se morta. Isto adequa-se a você

## A Solução

Como podemos experimentar o reavivamento? Como ressuscitar? Jesus nos dá cinco chaves que levam ao reavivamento.

*Apo 3:2 Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.*

*Apo 3:3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.*

### Primeiro Passo: Acorde!

Jesus diz à esta igreja de mortos-vivos: “Acorde!” Quando estamos espiritualmente mortos, precisamos de um tapa na cara para acordarmos ou um balde de água fria. Precisamos do alarme divino para sairmos de nossa dormência. Jesus está dizendo: **“Saia da hibernação espiritual! Acorde!”**

Precisa haver consciência de que algo está errado. Enfrente honestamente sua inércia. Veja a secura de sua vida espiritual. Admita, perante Deus, que algo está faltando.

Admita-o. Você precisa de um despertar espiritual.

### Segundo Passo: Tome a Dianteira!

Jesus exorta a igreja de Sardes a confirmar os restantes, que estavam para morrer. Acordar não é o suficiente. Temos de nos voltar às bases da vida espiritual - estudo bíblico, oração, adoração

e comunhão. Jesus está dizendo: “Volte à Palavra! A oração! A comunhão! Volte à origem!

Precisamos sacudir os cobertores e pular da cama. Vistamo Nos e envolvamo-nos com a obra de Deus.

Talvez você esteja necessitando iniciar um planejamento de estudo bíblico, ou separar alguns momentos todos os dias para orar. Talvez necessite voltar a freqüentar a igreja regularmente.

Seja o que for. Fortaleça o que restou.

### Terceiro Passo: Olhe para Trás!

A urgência de Cristo não deixa dúvidas: “Lembra-te, pois do que tens recebido e ouvido”. O que você recebeu e ouviu no princípio? O Evangelho. As verdades básicas da vida cristã. Este não é um chamado para viver do passado. É uma ordem para lembrar a herança espiritual. Lembre-se de como foi salvo! De que não era nada antes de ser encontrado por Deus. Lembre-se de como a graça o alcançou e redimiu!

### Quarto Passo: Pare!

Jesus vai além: “E guarda-o!” É um apelo para que a Palavra de Deus seja obedecida. Devemos guardar os mandamentos em todas as áreas da vida. Desobediência e mornidão espiritual são

irmãs gêmeas. Onde estiver uma, aí estará a outra.

A exortação de Cristo continua: “Aplique a verdade de Deus a todas as áreas de sua vida. Guarde a Palavra! Ponha-a em prática”.

Onde Deus colocou ponto final, não coloque interrogação. Obediência seletiva não é obediência completa. É mera conveniência. Volte a obedecer a Palavra de Deus.

### Quinto Passo: Abandone Seus Impulsos!

Finalmente, diz o Senhor: **“Arrepende-te!”** Este alerta significa uma volta imediata a Cristo, de todo coração. Arrependimento requer rápida e decisiva mudança de pensamento, devoção e comportamento.

Ao convidar-nos ao arrependimento, Jesus insiste: “Confesse seu pecado e apatia espiritual. Saia desta situação. Dê meia-volta imediatamente! Retorne à pura devoção. Mude sua vida!”

Arrependimento implica em deixar os pecados. É uma escolha que cada um de nós tem de fazer.

[Certa vez, um garotinho prendeu a mão num valiosíssimo vaso. A mãe, muito aflita, colocou espuma na mão do menino, óleo e até shampoo. Mas nada dava resultado. Finalmente, pegou](#)

[o martelo pronta a sacrificar o vaso.](#)

[Quando ela levantou o martelo, o garoto, morrendo de medo, gritou: “Ajudaria se eu soltasse as moedas?”](#)

[Este é o nosso problema. Não queremos deixar o mundo. Arriscamos a eternidade por não deixar o temporal. Temos de nos desligar do pecado se quisermos voltar para Deus.](#)

### Sexto Passo: Vigilância!

E se a igreja de Sardes não se arrependesse? Jesus, então, alerta que virá como ladrão! Isto não se refere à sua segunda vinda.

Mas a uma vinda súbita para julgar a igreja, e remover desta o castiçal. É a disciplina administrada pelo Cristo! Não podemos brincar. Se não houver arrependimento, **Ele virá como ladrão**. Inesperadamente. Sem avisar. Furtará o que é valioso - qualquer oportunidade ministerial restante.

Por que Jesus é tão áspero com esta igreja? Porque o maior empecilho para o Evangelho é uma igreja morta. A perseguição faz a igreja crescer. Mas a morte espiritual é como câncer maligno: espalha-se por todo o corpo. Torna a igreja impotente e inativa.

## A Promessa

Por fim, Jesus elogia a igreja de Sardes. Aqui, há um rebanho fiel. E a estes que Jesus encoraja:

*Apo 3:4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes e comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso.*

Ainda havia, em Sardes, crentes espiritualmente vibrantes. Permaneciam vivos e acordados na fé. Abstinham-se da impureza, não estavam compromissados com o mundo, nem se sentiam à vontade com a cultura do presente século.

Andavam com vestes brancas, demonstrando pureza. Recusavam manchar-se com a sujeira do mundo. Por não haverem cedido à tentação, Jesus promete-lhes túnicas brancas celestiais. Tais aparatos motiva-os a permanecerem puros.

*Em que grupo você se encontra? No espiritualmente morto? Ou no dos santos? Está com os problemáticos? Ou com os que dão soluções? Você é uma coluna em sua igreja? Ou lagarta que rasteja para dentro e para fora?*

Este remanescente permanecia fiel a Deus. Ao escapar da poluição mundana, vivia santa e corretamente. Não amava o mundo, nem o que nele havia. Enquanto a grande maioria achava-se adormecida, este grupo permanecia espiritualmente alerta.

## Mais Uma Vez, a Promessa

Você já deve ter ouvido falar daquelas pessoas de mentalidade tão celestial que já não podem viver no mundo. Por isto, Jesus conclui, lembrando a Sardes a recompensa que os espera no céu.

Cristo reconhece a conexão existente entre nossa recompensa celestial e a nossa presente motivação. A primeira inspira a segunda.

A esperança da glória futura desperta a santidade presente. Aqui está o que aguarda os que o servirem:

**Apo 3:5 O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.**

### Vestes Brancas

“O que vencer será vestido de vestes brancas”. O branco resplandecente dessas vestes aponta para a nossa integridade nos céus. Seremos purificados e aperfeiçoados pelo sangue de Cristo.

Todo vestígio de pecado será extirpado para sempre. Teremos vestes novas e limpas; perfeita integridade. Esta promessa deve ter sido mui significativa para o povo de Sardes que sabia manufaturar roupas de lã.

### Segurança Eterna

O Senhor Jesus garante: **“E de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida”**. Nos dias de João, os reis possuíam um registro oficial com os nomes de todos os cidadãos. Mas caso o cidadão cometesse um crime contra o estado, mudasse de país ou morresse, teria o nome riscado do livro.

Que promessa maravilhosa! Se permanecermos fiéis, nossos nomes estarão para sempre no livro do Rei.

### Confissão Divina

As promessas de Jesus não param por aí: “E confessarei o seu nome diante de meu Pai e de seus anjos”. Como nosso Advogado, Jesus promete confessar-nos os nomes diante do Pai. Na sala do tribunal, diante dos santos anjos, reivindicará a salvação para os redimidos de Deus. Os incrédulos, todavia, serão excluídos.

Muitos em Sardes, sem dúvida, envergonhavam-se de confessar publicamente a Cristo. Sob a pressão da cultura ateísta, fracassavam em seu testemunho. A estes discípulos Jesus exorta: **“Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai que está nos céus” (Mt 10.32, 33).**

# O Alerta

**Apo 3:6 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.**

O Espírito Santo tem falado às igrejas. A expressão igrejas, no plural, lembra-nos que a mensagem é para todas as igrejas em todos os tempos. Cada uma delas, e cada crente em particular, tira grande proveito desta carta.

O que o Espírito Santo diz aqui? A carta é endereçada para alertar quanto ao perigo da morte espiritual. Sardes parecia vibrante, mas estava morta. Sua devoção a Cristo achava-se estagnada.

Jesus oferece a essa igreja uma nova vitalidade e a restauração de sua paixão a Deus. Mas os crentes precisam fazer sua parte.

Precisam acordar, tomar a dianteira em possuir a Deus, olhar para trás e rever os dias de fervor espiritual. Eles teriam de prestar atenção aos mandamentos, abandonar seus impulsos pecaminosos e manter a vigilância na disciplina de Cristo.

O Espírito está dizendo: “Acorde, e saia da apatia e complacência”.

Certa vez um homem foi a Gypsy Smith, renomado evangelista inglês, e perguntou-lhe como receber um reavivamento. Gypsy retrucou: “Você tem algum lugar onde possa orar?”

“Sim”, respondeu. “Direi o que precisa fazer”, disse o evangelista. “Vá a esse local, levando um pedaço de giz. Ajoelhe-se lá, e com o giz faça um círculo em toda a sua volta. Então ore para que Deus envie um avivamento a todos que estiverem dentro do círculo. Fique lá até Ele responder. Assim receberá reavivamento”.

Talvez seja isto o que você precisa fazer. Fique a sós com Deus, e peça-lhe que reavive seu coração. Não se levante até que Ele o faça. Permaneça até que Ele responda. E você será renovado.

## VI- IGREJA DE FILADÉLFIA

### *UMA PEQUENA IGREJA COM UM GRANDE DEUS*

#### **Carta à Igreja em Filadélfia**

*Apo 3:7 E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi, o que abre, e ninguém fecha, e fecha, e ninguém abre:*

*Apo 3:8 Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.*

*Apo 3:9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás (aos que se dizem judeus e não são, mas mentem), eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.*

*Apo 3:10 Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.*

*Apo 3:11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.*

*Apo 3:12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.*

*Apo 3:13 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

## O Cenário

Filadélfia era pequena se comparada a Éfeso e a Esmirna. Menor em prosperidade, indústria e prestígio. Não obstante, achava-se estrategicamente

posicionada para causar grandes impactos às outras. Há três importantes coisas a considerarmos: localização, localização, localização. Filadélfia possuía todas as três.

Por sua localização, era o maior eixo de comunicação, propagando informações a todas as partes do mundo conhecido. Pequena em estatura, mas influente. Esta era Filadélfia.

Viajantes passavam por ela a caminho dos mais variados destinos. Era conhecida como “Portão do Leste”. Perfeitamente situada, tocava a vida de milhares de pessoas. Em meio a esta pequena cidade, situavam-se os reinos da Lídia, Mísia e Frigia.

Conseqüentemente, Filadélfia estava na confluência das maiores estradas. Os exércitos de César marchavam por Filadélfia de regresso a Roma. Mercadores também passavam por ela, transportando grandes riquezas.

Localizada a 25 milhas a sudoeste de Sardes, Filadélfia fora construída sobre uma elevada montanha. Era uma fortaleza natural.

No entanto, achava-se vulnerável aos vulcões e terremotos. Em 17 a.C., um terremoto devastou-a, causando a perda de muitas vidas e bens materiais. No ano seguinte, continuaram os tremores, levando milhares de seus moradores a abandonarem-na.

## Remetente

O divino Correspondente identifica-se de maneira mais que apropriada à igreja em Filadélfia. Jesus deseja que todos o conheçam como santo, verdadeiro e soberano:

*Apo 3:7 E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi, o que abre, e ninguém fecha, e fecha, e ninguém abre:*

Com esta descrição, Jesus faz-se único. Somente para esta igreja, apresenta-se Ele de maneira diferente da encontrada no capítulo primeiro do Apocalipse. Até então, sua visão fora predominantemente de julgamento. Mas ao dirigir-se à Filadélfia, não tem reclamação ou crítica. Apenas elogios. Eis porque apresenta uma descrição tão encorajadora de si mesmo.

## Santo

Jesus revela-se como aquele que é santo. O conceito de santidade provém da raiz semítica da palavra que significa cortar. Ser santo é estar cortado, separado. Nisto, há dois aspectos. Por sua santidade essencial, acha-se Jesus separado de sua criação. Ele é majestoso, transcendente e exaltado. Mas, por sua santidade ética, encontra-se apartado de todo pecado. Ele é perfeitamente puro e imaculado em todos os seus caminhos.

Jesus é santo. Como cabeça da Igreja, é santo em seu caráter, palavras, ações e propósitos. Ele é completamente santo. Sua santidade implica em que Ele acha-se exclusivamente separado para Deus. É transcendente. Está acima dos céus e da terra. Sobre o seu trono, exaltado. Majestoso em sua glória. Radiante em seu esplendor. Nada pode ser comparado a Ele. É incomparável.

## Verdadeiro

Jesus é verdadeiro. O que é verdadeiro? Esta descrição de Cristo enfatiza não apenas a sua veracidade, mas essencialmente o seu caráter: verdadeiro. Ele é autêntico!

Jesus não é imitação. É o Deus real, fiel à sua Palavra. Ele é confiável, pois genuína é a sua deidade. Não é ídolo, mas o Todo Poderoso dos céus e da terra.

## Soberano

Jesus é soberano. *Declara ser o que tem a chave de Davi. O que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre. Ele possui a chave que abre e fecha a porta que nos leva às bênçãos de Deus. A Escritura refere-se a Isaías 22.22.*

O rei Ezequias reinava sobre a Casa de Davi, e era servido por Eliaquim. Era este o guardião dos tesouros do rei. Apenas ele possuía as chaves para abrir o tesouro real. As chaves estavam sobre seus ombros. Ele controlava o acesso ao cofre do reino. Apenas Eliaquim podia abrir a porta que dava acesso às riquezas de Ezequias. Mas quando a fechava, ninguém podia abri-la.

De igual modo, Jesus possui as chaves do tesouro dos céus.

Estas chaves abrem as portas para as ricas bênçãos da graça de Deus. Com sabedoria infinita, Ele controla o acesso às riquezas espirituais da maneira que acha melhor.

Jesus declara, assim, soberania sem par sobre a Igreja. Declara ser o que abre e fecha as portas da salvação, circunstâncias e oportunidades ministeriais. Apenas Ele permite o acesso às vastas riquezas da graça divina.

Vivemos o tempo das megas igrejas. Grandes e poderosas

igrejas dominam o cenário. Aos que congregam em igrejas pequenas isto pode ser desencorajador. Intimidador, até. Precisamos lembrar-nos de que o sucesso espiritual não é obtido pelo tamanho dos templos, orçamentos e carros. Mas por grande fé num grande Deus.

**O que importa não é se a igreja é grande ou pequena. Mas quão grande é o seu Deus. É melhor ser uma pequena igreja com um grande Deus, do que uma grande igreja com um deus pequeno.**

Pequenas igrejas tornam-se grandes ministérios quando servem ao santo, fiel e soberano Deus - o grande Deus que pode abrir grandes portas.

## As Forças

Muito poderia ser dito desta pequena igreja. Em muitos ângulos, era uma grande igreja! Jesus em nada censura. Ao andar em volta de seu castiçal, tem apenas elogios a seus membros:

*Apo 3:8 Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.*

Jesus observa direta e intimamente os negócios desta igreja. Examina todas as reuniões. Olha o interior de cada coração. Sabe tudo sobre estes. Nem mesmo este pequeno rebanho escapa ao seu controle.

Para esta pequena igreja, Cristo abre uma grande porta. Quando a igreja fielmente serve a Deus, Cristo lhe abre as portas para que ela expanda seu ministério.

O que leva as portas a se abrirem? Fidelidade à vontade de Deus. Nada mais, nada menos. A fidelidade gira a chave que abre as portas para um ilimitado amanhã. Num coração fiel, encontramos fé no Deus soberano. A igreja em Filadélfia tinha isto.

## Pouca Força

Jesus observa que os crentes em Filadélfia têm pouca força! Isto pode soar como repreensão, mas é apenas a constatação de um fato. Comparada às outras igrejas, possuem recursos limitados e pouca influência.

Ela não detém muito poder. Não é imponente ou mega. Não possui como membros nenhum líder político, nem homens de negócios para garantir-lhe o orçamento. Depende de Deus para suprir-lhe as necessidades.

Mas foi na fraqueza que Filadélfia aprendeu o segredo. A fidelidade a Deus abre grandes portas, até mesmo para as menores igrejas.

## Obediência

Jesus elogia a igreja em Filadélfia: **“Guardaste a minha palavra”**. Estes crentes achavam-se fielmente submissos à Palavra de Deus. Pregavam-na, ensinavam-na, obedeciam-na, viviam-na e a compartilhavam. Não se afastavam da Palavra. Qualquer coisa que fizessem, era dirigida pela Palavra de Deus.

Precisamos de mais igrejas como esta. Muitas têm caído vítimas dos gurus que proliferam em nosso meio. E não são poucos os que se precipitam em construir grandes igrejas, percebendo mais tarde que isto não leva a lugar algum. O que precisamos é voltar a guardar a Palavra de Deus. Somente assim, a igreja será guiada às abundantes riquezas de Deus.

***"Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.***

***João 14:15***

***Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!"***

***Atos dos Apóstolos 5:29***

## Ousadia

Jesus reconhece: **“Não negaste o meu nome”**. Esta igreja não se envergonhava do Evangelho. Muitos em Filadélfia, especialmente os judeus incrédulos, forçavam os crentes a negligenciar os ensinamentos de Cristo e a negar a fé.

Mas este pequeno rebanho não se dobraria jamais. Permanecia fiel ao Senhor que os redimiria. Onde quer que fossem, o nome de Jesus estava sempre em seus lábios. Corajosamente, testemunhavam em cada oportunidade.

Não admira que Cristo haja aberto grandes portas a esta pequena igreja. Haviam sido fiéis no pouco, então Deus coloca-lhes para serem fiéis no muito.

Alguns pensam: **“Se Deus fizer de mim um homem de negócios bem sucedido, darei muito dinheiro para a igreja”**. Mas, o fato é: **“O que você tem feito com o dinheiro que agora possui?”**

Através de nossa fidelidade ao pouco, Deus determina como obtermos maiores oportunidades.

Aqui está o segredo de Filadélfia. Eram fiéis no pouco que possuíam. Por isto, abre-lhes Cristo a porta que leva a grandes oportunidades ministeriais. É a esta pequena igreja que Jesus promete: **“Não importa quão pequena sejas, a fé num grande Deus abre-te grandes portas”**.

A porta aberta é a oportunidade oferecida por Deus para que o ministério se expanda. Portas abertas levam a ministérios ilimitados.

São passagens secretas que conduzem às oportunidades mais que singulares. Conduzem a vastos novos horizontes.

Quando Deus abre a porta, imediatamente remove todos os obstáculos e organiza as circunstâncias. Novo caminho é aberto; conduz-nos ao brilhante amanhã. Neste momento, Ele anuncia um novo dia para o ministério; fases de estratégico impacto são trazidas à cena.

Paulo foi recompensado com muitas portas divinamente abertas:

**“Porque uma porta grande e eficaz se me abriu” (I Co 16.9).**

Mais tarde, acentua: **“Ora, quando cheguei a Troas para pregar o evangelho de Cristo, e abrindo-se-me uma porta no Senhor” (2 Co 2.12).** **“Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do ministério de Cristo, pelo qual estou também preso” (Cl 4.3).**

Quando retorna à igreja em Antioquia, regozija-se por tudo o que Deus fizera em sua primeira viagem missionária. Lucas registra:

*“E quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas fizera por eles, e como abria aos gentios a porta da fé” (At 14.27).*

O apóstolo relata todos os seus sucessos obtidos através desta porta aberta por Deus.

Que porta colocou Deus diante de você? Às vezes falhamos em ver tais portas. Não precisamos forçar porta alguma, pois Ele já abriu a porta certa diante de nós. Que oportunidade Deus já lhe proporcionou? Você, quem sabe, pode ministrar estudos bíblicos, alcançar um vizinho ou até mesmo usar algum talento na igreja.

## A Política da Porta Aberta de Deus

Eis alguns princípios-chaves da “Política da Porta Aberta de Deus”. São verdades relativas às portas que só Deus pode abrir.

### **1. Deus abre as portas para seu povo de maneira soberana.**

Somente Cristo pode abrir as portas que nos conduzem à sua vontade. Ele tem as chaves. Quando as circunstâncias parecem impossíveis, Deus nos mostra que pode abrir todas as portas.

### **Oremos somente a Ele; é o único que tem poder para abrir a porta do ministério efetivo.**

Moisés guiava Israel à Terra Prometida. Mas Faraó estava furioso. Inesperadamente, o povo de Deus viu-se numa armadilha; não havia saída. Então Moisés clamou, e Deus abriu-lhes as portas do mar Vermelho.

### **2. As portas abertas por Deus somente podem ser vistas**

pelos olhos da fé. Olhos naturais vêem apenas impossibilidades. Olhos físicos enxergam apenas obstáculos. Mas os espirituais contemplam as portas de Deus, sempre abertas diante de nós. Apenas pela fé podemos ver as oportunidades oferecidas por Deus.

*Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem (Hb 11.1).*

### **3. A porta aberta requer um passo de fé.**

Não é suficiente ver e admirar a porta aberta. Precisamos dar um passo de fé em direção à ela. A parte de Deus é abri-la; a nossa, entrar por ela.

Que porta Deus lhe tem aberto? Dê um passo de fé, e entre por ela.

#### **4. A descrença enxerga obstáculos; a fé vê oportunidades.**

Uma porta aberta indica que também existe uma parede firme. A descrença enxerga as barreiras e dificuldades. Mas a fé focaliza a porta aberta. A descrença diz: **“Os obstáculos são muito grandes. E muito difícil. Nunca dará certo. Custa muito.** As pessoas nunca comprarão. Nunca fizemos isto antes”. Mas a fé diz: **“Aqui está uma porta aberta. Entremos por ela!”**

Calebe e Josué viram a oportunidade, não os obstáculos. Os outros dez espias viram tão-somente os gigantes na terra. Mas Calebe e Josué viram quão infinitamente grande era o seu Deus.

A palavra chinesa para crise é uma combinação de símbolos para perigo mais oportunidade. É assim que funciona o Reino de Deus. A oportunidade costuma chegar em momentos de crises e perigos.

#### **5. Portas abertas são rapidamente fechadas.**

Há um dia, um tempo marcado e divinamente designado para que seja aberta.

Mas será eventualmente fechada. Talvez logo.

É como o tempo da colheita. O fazendeiro trabalhou duro preparando o solo, plantando a semente e cuidando da plantação.

Quando chega o momento da ceifa, a safra precisa ser colhida imediatamente. O tempo da colheita não é para ser desperdiçado pintando a cerca, colocando óleo no trator ou florindo ao redor da casa. Tudo isto tem de ser deixado para outro dia. A colheita é agora ou nunca.

#### **6. A Igreja precisa entrar unida pela porta aberta.**

O abrir a porta requer harmonia, unidade e comunhão. Somente juntos é que conseguiremos aproveitar esta oportunidade. Prossigamos pela fé como um só corpo - indivisível! Deus quer a Igreja unida. Corramos juntos porta a dentro.

#### **7. Se Deus está conosco, ninguém nos pode deter.**

Jesus garante: **“Eis que diante de ti pus uma porta aberta e ninguém a pode fechar”**. Se Deus a abriu, apenas Ele pode fechá-la. Satanás, não. Demônios, também não. Circunstâncias, não têm este poder. Um governo hostil, menos ainda. O mundo ateu não pode. Ninguém pode fechá-la. Deus a abriu e somente Ele a pode fechar.

Este mundo não é amistoso em relação à Igreja de Cristo. A guerra espiritual está sendo travada como nunca antes. Estejamos certos: enquanto Deus desejar

que a oportunidade ministerial nos permaneça aberta, ela assim o estará. Nada e ninguém a poderá fechar.

## O Sofrimento

Quando Deus abre as portas do céu para nos abençoar, Satanás abre os portões do inferno para prejudicar-nos. Quando uma igreja volta-se para a fé, enfrentará Satanás cara a cara. Foi o que aconteceu em Filadélfia:

*Apo 3:9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás (aos que se dizem judeus e não são, mas mentem), eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.*

*Apo 3:10 Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.*

O sofrimento de Filadélfia veio em nome da religião. Na cidade, havia um grupo de judeus que alegavam ser os verdadeiros filhos de Abraão, mas não o eram. Professavam a fé em Deus, mas mentiam. Eram incrédulos; Satanás era seu pai. Sempre que se reuniam para adorar, faziam-se sinagoga de Satanás.

Estes judeus perseguiram a igreja, difamando-a. Tais mentiras resultavam em grande prejuízo para os crentes. Jesus estava ciente disso tudo. Afinal, Ele próprio fora alvo da sinagoga de Satanás nos dias de seu ministério terreno. Foram justamente os religiosos que incitaram o ódio contra Jesus. Quanto a estes judeus, apesar de alegarem ser os verdadeiros filhos de Abraão, tinham por pai ao diabo (Jo 8.44).

*João 8:44 Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.*

Religião sem regeneração é uma coisa cruel. Não foram justamente os religiosos que crucificaram a Jesus. Zelo religioso sem salvação é pior que a depravação.

Mas Jesus promete fazer com que os descrentes curvem-se diante de Filadélfia. Todos hão de reconhecer seu verdadeiro relacionamento com Deus. Como tal mudança poderia ocorrer? Seus corações poderiam ser radicalmente transformados?

O Evangelho salvador de Jesus é a dinamite de Deus para aquele que crê. Jesus promete ao que se arrepender, converter seus inimigos e fazer com que se

curvem diante dele. O Evangelho pode salvar os maiores pecadores e transformá-los em santos humildes.

Foi o que aconteceu. Ao invés de fracassar, a igreja permaneceu pregando a Cristo e testemunhando à comunidade. E Deus usa tão fervoroso testemunho para converter os judeus incrédulos. De maneira dramática, simples pregadores são usados para salvar grandes pecadores. E disto que necessitamos hoje. A restauração da confiança na pregação do Evangelho para converter o pecador. Certamente são muitos os inimigos da Igreja. Mas o poder do Evangelho é muito maior. A graça de Deus captura os perdidos, prende-os às cadeias de ouro do Evangelho e faz com que se ajoelhem aos pés de Jesus.

O Senhor promete manter sua Igreja livre da hora da tentação. Ele diz que aquela cidade tornar-se-ia cada vez mais perversa e hostil ao Cristianismo. Todavia, promete guardá-los nestes perigos.

A hora da tentação aproximava-se. A perseguição logo chegaria na cidade. Face a tal tribulação, Jesus promete protegê-los.

Esta promessa não fora feita às outras igrejas. Alguns passariam pelo fogo. De fato, Jesus dissera à Esmirna que esta sofreria a perseguição. Mas a Filadélfia, Jesus garante: **“Eu te guardarei da hora da tentação”**.

Surpreendentemente, algumas igrejas são mui prósperas, enquanto outras passam por necessidades e perseguições. Tudo acontece de acordo com a vontade soberana de Deus. A Filadélfia é prometido livramento; à Esmirna, perseguição. Misteriosa e estranha é a soberana vontade de Deus.

Temos visto tal coisa em nossos dias. Enquanto a igreja na América tem experimentado grande prosperidade nestes últimos 300 anos, na China, Rússia e África, as igrejas vêm passando por repetidas perseguições. Tudo de acordo com o plano soberano de Deus.

## A Promessa

Jesus conclui com uma palavra de esperança e conforto. Promete bênçãos ao que vencer em Cristo Jesus. O vencedor é o que permanece fiel à Palavra de Deus face à adversidade e à oposição. A estes Jesus promete:

*Apo 3:12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu*

*Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.*

Tremenda promessa! Aqui está a garantia de vida eterna, convicção absoluta e profundo conhecimento em Deus através de Cristo.

## Três Novos Nomes

Ele também promete: **“Escreverei sobre ele o nome do meu Deus”**. Naqueles dias, escrever o nome de alguém sobre alguma coisa era sinônimo de posse. O senhor escrevia seu nome nos servos como se estivesse marcando animais. Era sinal de posse.

Receber o nome de Deus equivale a pertencer-lhe. Tal relacionamento

jamais será quebrado. Seu nome será permanentemente inscrito sobre seus servos. Somos dele para sempre!

Além disso, Jesus diz que escreverá sobre ele **“o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus”**. Os vencedores receberão plena cidadania na Nova Jerusalém. Destes, serão removidas toda a dor e tristeza. Eles terão acesso à água da vida, comerão da árvore da vida, servirão a Cristo, verão sua face, reinarão com Ele e jamais serão molestados pelo ímpio (Ap 21.22).

**Apo 21:22 E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor, Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro.**

Finalmente, Jesus promete: **“Escreverei sobre ele... o meu novo nome”**. Melhor que ter o nome da Nova Jerusalém escrito em nós, é ter o de Cristo. Seu nome representa a completa revelação de sua pessoa. Hoje, ainda não podemos imaginar a magnitude da glória. Mas quando chegarmos no céu, o conheceremos tal como é.

## O Alerta

As verdades desta carta, como sementes preciosas, precisam cair em solo fértil, preparado pelo Espírito Santo. Se não a considerarmos, as palavras de Cristo não nos terão proveito algum.

***Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas (Ap 3.13).***

Somos exortados mais uma vez a prestar especial atenção às palavras de Cristo. Ele é o remetente. Por isto, sua mensagem é criticamente importante. Ouvir e não obedecer equivale a não ouvir por completo.

## O que o Espírito está dizendo?

Nossa fé em pequenos assuntos abrem grandes oportunidades ministeriais no futuro. Nenhuma igreja é limitada por seu tamanho.

Somos limitados apenas pelo tamanho de nosso Deus. Crer num Deus grande abre grandes portas. Não importa quão pequena seja a igreja. Deus sempre opera suas maiores obras através dos mais fracos e obscuros instrumentos.

**Quão grande é seu Deus? Você tem fé num grande Deus? Ou seu Deus é pequeno? Se cremos num grande Deus, mesmo a menor questão é importante.**

**Um mestre de obras aproximou-se dum operário que colocava tijolos na nova igreja, e perguntou-lhe: “O que está fazendo?”**

**O operário respondeu: “Não está vendo? Estou assentando tijolos”. Então, o mestre perguntou a outro operário: “O que está fazendo?” O segundo respondeu: “Estou construindo uma igreja”.**

**O mestre, então, foi ao terceiro operário e fez a mesma pergunta:**

**“O que está fazendo?” Como este homem tinha uma perspectiva totalmente diferente, respondeu: “Estou construindo a casa de adoração à glória de Deus”.**

**Todos os três faziam o mesmo trabalho. Mas os dois primeiros estavam ocupados apenas com a moldura. Somente o terceiro visualizou a grande pintura. Ele vivia para servir a um grande Deus.**

**E você? Está apenas colocando tijolos? Ou vive para servir a um grande Deus?**

**Deixe-me perguntar mais uma vez: Você crê num grande Deus?**

# VII- IGREJA DE LAODICÉIA

## Carta à Igreja em Laodicéia

Apo 3:14 E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, atestemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus.

Apo 3:15 Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Tomara que foras frio ou quente!

Apo 3:16 Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

Apo 3:17 Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu),

Apo 3:18 aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas.

Apo 3:19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.

Apo 3:20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo.

Apo 3:21 Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.

Apo 3:22 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

## O Cenário

Laodicéia era notória por sua influência e prosperidade. O comércio, a manufatura e a medicina faziam dela uma cidade rica.

Estrategicamente, localizava-se na conexão da rodovia mais importante da região. A Estrada Pérgamo-Sardes cruzava-a de leste a oeste.

Situada no fértil Vale do Licos, formava ela um todo juntamente com Hierápoles e Colossos. Era o eixo político-judicial do continente.

Destruída em 60 d.C., Laodicéia recusou o auxílio governamental para a sua reconstrução. Além disso, muito contribuiu com as cidades adjacentes atingidas pelo sismo.

Laodicéia era o centro financeiro desta parte do mundo. Grandes somas em ouro, prata e moeda romana eram guardadas ali.

Mercadores e homens de negócios de todos os lugares vinham em busca de financiamentos aos seus projetos e empreendimentos.

Laodicéia era um importante centro de produção. Suas fábricas eram famosas por sua lã preta e sofisticada. Era ela quem ditava a moda. Achavam-se também, aqui, famosos centros médicos. Sua escola de medicina era a melhor da época. Uma de suas especialidades era a oftalmologia(estudo dos olhos) . Era uma florescente e próspera cidade.

## O Remetente

Assim como nas outras cartas, Jesus inicia esta revelando-se à igreja.

Somente essa tremenda revelação de si mesmo poderia sacudir a Laodicéia de sua letargia espiritual

**E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus (Ap 3.14).**

## O Amém

Jesus denomina-se o Amém; Ele é a personificação da verdade.

Tudo o que diz é preciso e será cumprido. Amém implica em certeza, veracidade e sinceridade. As palavras de Cristo são absolutas, são verdades imutáveis.

Esta igreja precisa compreender, em primeiro lugar, que Jesus Cristo é a personificação da verdade. A última realidade. Todas as outras verdades são avaliadas por Ele. Suas palavras são padrões divinos. O que diz é totalmente confiável, e deve ser aceito sem reservas.

O Senhor identifica-se desta forma pois o que dirá a seguir será um golpe para o sistema da igreja.

## A Testemunha

Jesus revela-se como a testemunha fiel e verdadeira. Testemunha é alguém que testifica o que é verdade. Fala a verdade sobre o que ouviu ou presenciou. A testemunha fiel fala tudo o que sabe e não esconde nada.

Jesus é a testemunha fiel e verdadeira: nunca esconderá a verdade. O que vê na vida desta igreja, testificar-lhe-á fielmente.

Não acrescentará ou suprirá nenhuma verdade. Ele está totalmente apto a comunicar a verdade completa, e nada mais do que a verdade.

## O Criador

Jesus é o Princípio da criação de Deus . Isto não significa que foi o primeiro a ser criado. Tal idéia é heresia teológica. Na verdade, Jesus é o Criador (arche) de toda a criação. E o feitor de tudo quanto existe. O líder de toda a criação. Como Criador, rege a criação, e possui o poder e a prerrogativa de soberana propriedade.

Por que Jesus se revelaria desta forma a Laodicéia? Qual o significado de tal revelação?

O que Jesus tem a dizer a esta igreja será atordoador. A avaliação de Cristo será diametralmente oposta à visão que esses crentes tinham de si mesmos. Eles vêem-se como ricos, opulentos e não necessitando de coisa alguma. Mas Jesus diz: **“Vocês são insignificantes, pobres, miseráveis, cegos e nus”**. Eles precisam

lembrar-se de que em primeiro lugar Jesus é o Amém, a testemunha fiel e verdadeira; Ele não pode mentir.

## A Condição de Laodicéia

Imagine a cena em Laodicéia. A carta de Éfeso é lida. Em seguida, as de Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes e Filadélfia.

Todas imbuídas de congratulações aos destinatários. A essa altura, os crentes de Laodicéia já começam a antecipar os elogios que Jesus lhes faria.

Seria por suas grandes contribuições? Ou por seus programas de expansão?

A expectativa cresce enquanto o pastor lê a carta que lhe é endereçada:

***“E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve...”***

Mas não ouvem nenhum elogio da parte de Deus. Nenhum elogio ou afirmação. Apenas silêncio.

Você pode sentir o choque deste momento? Lembre-se de que esta é uma igreja inútil. Ela é orgulhosa, confiante e enganada.

Ao invés de elogios, esses crentes ouvem apenas a mais aguda e contundente reprimenda. *Não havia nada a elogiar, apenas pecado.*

## O Pecado

A cultura mundana de Laodicéia estava moldando a igreja. E isto Jesus não podia tolerar. O que se segue é a repreensão mais forte e assustadora que Jesus até então já fizera. Suas palavras são agudas. Seu coração está mui magoado; vai direto à queixa. Qualquer outra coisa seria supérflua.

*Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente, oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes, rico sou, e estou enriquecido e de nada tenho falta, e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e cego e nu (Ap 3.15-17).*

Ao declarar **“eu sei as tuas obras”**, Jesus queria dizer: “Tenho profundo conhecimento do estado desta igreja”.

Externamente, parecia ela estar gozando de singular prosperidade. Muitas eram as ofertas, assistência e atividades. Mas Jesus vê com visão de raio X; vê o coração e a alma. Onisciente, tem uma visão completa e total da situação.

Eis o que Cristo vê: uma igreja nem quente, nem fria. Era algo morno. Por isto, lamenta-se Ele: **“Oxalá foras frio ou quente”**. Qualquer coisa, menos morno. Seja frio ou quente. Morno, não!

## O Significado de Morno

**O que isto representa? O que é ser frio? E quente? E morno?**

**Frio significa** estar espiritualmente indiferente ou apático. Demonstra

alguém descrente, sem interesse no Reino de Deus. Tal pessoa acha-se perdida, sem salvação e separada de Deus.

Jesus adverte: *“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará (Mt 24.12).* Tais corações são frios com relação ao Evangelho. Insensíveis.

Endurecidos. Congelados.

**Quente denota** alguém fervoroso em Deus. Incendiado pelas coisas espirituais. É inflamado com o fervor espiritual pelo Reino de Deus. Alguém aquecido ao ponto de fervura. E uma testemunha viva de Jesus Cristo; consumida pela paixão carmesim. Tem zelo pelo Senhor.

Depois de sua ressurreição, Jesus apareceu a dois discípulos no caminho de Emaús. Após desfrutarem de sua íntima comunhão, disseram:

**“Porventura não ardia em nós o nosso coração quando pelo caminho nos falava e quando nos abria as Escrituras?” (Lc 24.32)** Seus corações estavam em chamas; o amor por Cristo era intenso.

O maior problema em Laodicéia era o suprimento de água. A água potável tinha de ser trazida de Hierápolis e Colossos. A água de Colossos, que chegava por um aqueduto de seis ou sete milhas, era muito fria e boa para ser ingerida. Mas Hierápolis era famosa por suas águas quentes. Era parecida com a cidade mineira de São Lourenço. Eram águas medicinais; traziam a cura de muitas enfermidades.

Mas havia um problema. As águas de Hierápolis, quando chegavam a Laodicéia, já estavam mornas. Já haviam perdido suas aplicações terapêuticas. O mesmo acontecia com as águas de Colossos; também chegavam mornas.

Conseqüentemente havia duas maneiras de as águas tornarem-se mornas. Ambos os suprimentos, em Laodicéia, adaptaram-se à temperatura ambiente.

O mesmo ocorria com a vida espiritual desta igreja. A pessoa poderia ter sido fria ou até gelada na fé, mas em Laodicéia ficava indiferente à fé em Cristo. Ficava morna.

Alguns crentes já haviam sido fervorosos; genuinamente salvos, mas tornaram-se mundanos. Esfriaram-se, adaptando-se ao meio ambiente. Devido à influência do mundo, o seu amor por Cristo está a enregelar-se. Embora fossem convertidos, tinham se tornado carnis. Cristãos mundanos, mornos.

Outros, porém, nunca haviam nascido de novo.

**João 3:3 Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.**

Alegavam conhecer Cristo, mas seus corações não eram convertidos. Faziam parte da igreja visível, mas Cristo nunca fez parte de suas vidas.

Eram indiferentes, sem salvação, e gradualmente adaptados ao ambiente. Uma vez na igreja, animavam-se e pareciam verdadeiros cristãos. Todavia, nunca foram salvos.

Este é o problema de muitas igrejas hoje. Membros não regenerados.

Presbíteros e diáconos não convertidos. Pastores não redimidos. Judas entre os verdadeiros discípulos. Joio no meio do trigo. O primeiro campo missionário da

igreja precisa ser seus próprios membros. Muitos que dizem “**Senhor, Senhor**” estão a caminho largo, às portas do inferno.

Em Laodicéia, o maior segmento da igreja era momo. Alguns já haviam sido quentes, mas agora, mornos. Outros haviam sido frios, mas agora, também mornos. Alguns eram salvos, outros não. Ambos, parecidos. Alguns já haviam sido fervorosos, mas tinham esfriado. Outros haviam sido frios, mas agora acham-se mornos. Não o suficiente para serem salvos, apenas para estarem na igreja. Aos olhos humanos é impossível distinguir o joio do trigo. Assim é entre o morno e o perdido.

Tocando diretamente no problema, Jesus declara: “**Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente**”.

## A Blasfêmia do Crente Morno

Porque Jesus diz “oxalá foras frio ou quente”? Por que esta predileção? Três importantes razões precisam ser notadas.

**A primeira** fala sobre o nosso relacionamento com Cristo. A pessoa mais difícil de se converter é o membro da igreja que pensa ser salvo, mas nunca nasceu de novo. Ele não tem consciência de que precisa ser salvo. Por ser membro da igreja, acha que vai para o céu - mas não vai! Tem o nome no rol de membros da igreja, mas não no livro da vida do Cordeiro. Teve um encontro com o pastor ou com o evangelista, mas não com Jesus Cristo.

John Walvoord escreve: “**Não há nada mais longe da verdade em Cristo do que alguém que faça uma confissão vã, sem haver fé real. Quantos membros de igrejas estão longe de Deus, mesmo sendo confessos? Falsa segurança! Não há pessoa mais difícil de ser alcançada do que o fanático. É muito mais fácil convencer as prostitutas e os publicanos do que os fariseus e saduceus**”.

Na verdade, Jesus disse: “**Preferia que você fosse frio! Se fosse perdido, seria melhor, pois assim não pensaria que é salvo. Preferia ainda que você estivesse totalmente contra mim. Então não teria a falsa certeza de ir para o céu**”. Quando a pessoa é gelada, sabe que está perdida.

Ninguém pode ser salvo sem antes reconhecer que está perdido. Morno, o crente pensa estar salvo, mas não está. Seria este o seu caso? Está confiante de que ser membro da igreja ou ter boa vida o levará para o céu? Não! Jesus disse a

Nicodemos, um dos homens mais corretos e religiosos em Israel: *“Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (Jo 3.3).*

*Tamanha falsa segurança deixa Deus doente.*

**A segunda** razão refere-se a nossa determinação por Cristo. O efeito negativo do cristianismo morno é devastador. Um crente morno é a pior publicidade para o Cristianismo. Esta pessoa tépida atrapalha o que é frio; não deixa que este se inflame pelo evangelho de Jesus Cristo.

Quando o ímpio vê um cristão morno, pensa: *“Por que preciso ser salvo? Se isto é ser crente, não preciso do cristianismo. Ele não é diferente de mim”*. Por isto diz Jesus: *“Ouçam, eu preferiria que fossem frios a mornos, pois vocês têm levado outros a viverem do mesmo modo”*.

Crete morno deixa Deus doente!

**A terceira** razão trata de nossa adoração a Cristo. Jesus continua a insistir: *“Preferiria que fosse contra mim a ser morno, pois o crente morno é uma blasfêmia”*. G. Campbell Morgan enfatiza: *“Ser crente morno é a pior forma de blasfêmia”*.

Ao crente morno, Jesus diz: *“Seja quente, ou frio, ou então vá embora! Como você é morno, Eu o vomitarei da minha boca”*. E como se Ele dissesse: *“Você me deixa doente do estômago”*. Isto choca você? Espero que sim.

Deixe esta seta atingir-lhe o coração. Deus não é nenhum escrivão que se limita a registrar, de maneira fria e calculista, os louvores que você lhe dirige. Ele possui profundas emoções, zelo ardente e coração amoroso. E deseja ter um relacionamento íntimo e pessoal conosco.

Deus nos ama de tal maneira que deu o seu Filho para morrer numa cruz em nosso lugar. Mas se lhe virarmos as costas, estaremos cuspidos-lhe na face. A tais indivíduos, Ele diz: *“Você me dá vontade de vomitar!”*

O crente morno provoca uma reação violenta e aguda da parte de Deus. A falta de coração é repugnante.

Quando tomamos chá, queremos que este esteja frio ou quente. Morno não é bom. Chá gelado é gostoso. Quente é ótimo. Chá morno causa náuseas.

Jesus acrescenta: *“Desça do muro, ache-se mais e mais a mim. Ou afaste-se mais e mais de mim*. Apenas não seja indiferente.

**Seja quente, ou frio, ou então vá embora”.**

Isto me deixa doente do estômago.

**Palavras fortes de um Deus apaixonado. Isto descreve o seu coração? Você é morno? Indiferente? Desinteressado? A chama se apagou? Perdeu sua paixão?**

## O Que Faz Um Crente Ser Morno

Por que muitos em Laodicéia eram mornos? Como chegaram a este insípido estado? Jesus expõe o problema:

*“Como dizes rico sou, estou enriquecido e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e cego e nu” (v. 17).*

Estavam infestados pelo mundanismo, materialismo e autosuficiência. Achavam-se ali pessoas absorvidas com as coisas do mundo, preocupadas com o seu nível social, avançando em suas carreiras. Elas estavam no topo da moda, comprando coisas. Viviam em função dos seus bens.

O sucesso mundano produz uma presunçosa auto-suficiência.

Arrogantemente pensavam: *“Temos tudo o que necessitamos. Somos ricos e opulentos. Devemos estar fazendo tudo certo, porque Deus está nos abençoando”.*

Inversamente, Jesus - o Amém, a Testemunha Fiel e Verdadeira - teve de declarar-lhes: *“E não sabes que és um desgraçado, e miserável, e cego e nu”.* E não era isto que esperavam ouvir da parte de Deus.

**Pensavam estar certos, mas Jesus afirmou que eles estavam completamente errados. Esta igreja não sabia que não sabia. Uma coisa é ser ignorante. Outra é ignorar a sua ignorância. E um prejuízo duplo!**

Já ouvimos a história do imperador que não vestia roupas. Ele pagou uma soma altíssima a dois fabricantes para que lhe confeccionassem as mais finas vestes. Mas para enganá-lo, não colocaram nada sobre ele. Mesmo assim, garantiram-lhe que vestia o mais fino robe do reino. O vaidoso rei acreditou na mentira e, orgulhosamente, desfilou nu por seu castelo, achando estar bem vestido. Todos estavam temerosos em contar-lhe a verdade. Até que um pequeno garoto notou o que todos já sabiam, mas tinham medo de dizer. O garoto gritou: *“O imperador está pelado!”*

**Num instante, a farsa teve fim. Envergonhado, o rei correu para vestir-se.**

Espiritualmente falando, é assim que os crentes de Laodicéia encontravam-se: Nus. Assim como nasceram. Contudo, pensavam estarem bem vestidos.

Cristãos desse tipo, vão à igreja usando roupas caras, e deixam grandes somas nas salvas, pensando estar espiritualmente adornados com as vestes da integridade. Por isto, Jesus lhes é tão categórico:

“Vocês pensam estar bem vestidos; mas estão nus! Pensam estar à frente do mundo, mas estão quebrados! Pensam serem especiais, mas são miseráveis. Podem realmente pensar que são felizes, mas por trás de seu sorriso artificial são infelizes”.

É impressionante como podemos decepcionar-nos. E nos momentos que pensamos não ter nenhuma necessidade, que ela é maior. O que mais precisamos é enxergar nossas necessidades.

Sem um autoconhecimento, não temos fome de Deus.

Você é assim? Honestamente, diante de Deus, como você está?

Morno? Quente? Frio? Ou indiferente em relação às coisas de Deus? Como você está?

Talvez esteja quente e fervoroso. Maravilha! Talvez haja zelo, paixão e quebrantamento espiritual.

Por outro lado, pode estar meio a meio. Salvo ou perdido? Você é morno quanto às Escrituras? Ainda sente fome pela Palavra de Deus? O seu coração está incendiado pelas Escrituras?

Ou lê a Palavra de maneira mecânica, acadêmica e rotineiramente? Você lê a Bíblia e permanece apático, imparcial e estéril? Você a tem lido, pelo menos?

É morno quanto à oração? Há zelo ardente e passional em seu coração para estar na presença de Deus? Há iniciativa de estar a sós com o Senhor em oração? Existe uma dinâmica transformação sobre sua vida de oração? Ou é aborrecida? Suas orações são rotineiras? Ao dobrar os joelhos ainda há emoção? Você tem orado?

Você é morno quanto a testemunhar? Gosta de compartilhar sua fé em Jesus Cristo? Procura oportunidades para falar de Cristo

aos outros? Sente que não pode deixar de falar sobre Cristo? Ou é apenas morno e esquiva-se discretamente? Ah! Você não se envolve com a vida dos outros? Não sente a responsabilidade pela perda? Não se importa se pessoas estão caminhando para o inferno?

É morno quanto a servir a Cristo? Há pulsação espiritual em sua vida para dedicar-se aos outros? Sente vitalidade em servir a Deus? Ou faz seu trabalho de maneira mecânica? Perdeu a paixão por seu ministério? Tornou-se indiferente em servir aos outros?

Qual a temperatura de seu coração? Talvez morno por nunca ter nascido de novo. Se assim for, você é indiferente, pois nunca sofreu uma cirurgia para abrir o coração. Peça a Deus que tire o seu velho e frio coração, e coloque-lhe um novo e inflamado coração que bata por Ele. Talvez seja membro da igreja. Sua pulsação espiritual acelera um pouco ao ouvir o coro cantar ou a Palavra ser pregada. Mas a verdade é que nunca entregou-se totalmente a Cristo para ser nascido de novo. Não admira que seja morno.

## A Solução

Jesus agora corrige os crentes mornos.

Primeiro, dirige-se aos membros da igreja que conhecem a Cristo, mas esfriaram. Depois, volta-se aos perdidos que nunca foram fervorosos. Ambos os grupos são mornos. Uns precisam de reavivamento; outros de regeneração. Ambos necessitam de fervor.

## Uma Palavra aos Crentes

Jesus inicia falando aos membros da igreja que são mornos, mas verdadeiros cristãos. A estes santos auto-suficientes Ele diz:

**Apo 3:18** *aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas.*

**Apo 3:19** *Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.*

Há, aqui, um toque de ironia. Jesus está falando deliberadamente aos materialistas. Aos que preferem sair e fazer compras do que orar e adorar a Deus. Aos que estão mais apaixonados pelas coisas do mundo que pelas espirituais. A estes Jesus diz: **“Aconselho-te que de mim compres”**. Noutros termos: **“Vocês precisam fazer negócios comigo. Precisam somente daquilo que tenho para lhes dar. Ao invés de armazenarem coisas materiais, adquiram de mim as coisas espirituais. Não podem comprar minhas vestes nas lojas”**.

Há uma profunda ironia sobre estes três produtos - **ouro, vestes brancas e olhos ungidos**.

Laodicéia era famosa por possuí-los em abundância. Aquela parte do mundo vinha a Laodicéia comprar estes valiosos itens. Mas Jesus diz-lhes que, antes de mais nada, precisavam comprar o mesmo dEle. Obviamente, nosso Senhor está fazendo uma referência espiritual ao que cada um destes produtos representa. Todos, pois, têm de vir e comprar dEle ouro espiritual, vestes celestiais e verdadeira unção para os olhos. São bens inestimáveis que o dinheiro não pode comprar. Apenas o arrependimento pode completar esta transação.

Os crentes de Laodicéia precisavam comprar **“ouro provado no fogo”**.

Ouro puro, com todas as impurezas removidas através do processo de refinamento. Ouro refere-se ao que há de mais valioso e caro. Esta é a nossa fé em Deus. Ela é constantemente comparada ao ouro refinado em fornos (Tg 1.2-4; Pv 17.3).

**Prv 17:3 O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; mas o SENHOR prova os corações.**

Jesus convida tais crentes a se achegarem a uma fé profunda e pura em sua fidelidade a Ele.

Necessitavam comprar de Cristo vestes brancas. Estas roupas referem-se à justiça dos santos (Ap 19.8).

**Apo 19:8 E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.**

A admoestação significa entregar-se novamente a Cristo para obter a justiça dos santos.

Eles também careciam comprar colírio para os olhos. Ou seja: da unção do ministério esclarecedor do Espírito Santo.

Apenas o Espírito pode abrir-nos os olhos para enxergarmos a Deus, as verdades espirituais e a nós mesmos. O Espírito Santo precisa remover de nós toda a ilusão e dar-nos a real visão espiritual. Cristo está dizendo: **“Você precisa da ajuda do Espírito Santo para abrir os olhos, então poderá enxergar quão nu, cego e miserável se encontra. Até que reconheça o seu pecado, nunca se arrependerá”**.

O Senhor insiste: **“Venha a mim e compre urgentemente o que precisa. Entregue-me sua vida, e dê-me seu coração por completo.**

*Receba de mim o que realmente necessita - a genuína fé em Deus, um coração renovado para obedecê-lo e discernimento das coisas espirituais”.*

O que acontecerá se os crentes de Laodicéia não negociarem com Deus? Jesus alerta que os disciplinará: **“Eu repreendo e castigo a todos quantos amo”**. Tais palavras são claramente endereçadas aos cristãos. Jesus disciplina apenas os próprios filhos (Hb 12.5-11). Como pai, não disciplino os filhos de meus vizinhos. Tampouco as crianças do outro quarteirão. Disciplino apenas meus filhos. Da mesma forma, Jesus é categórico: **“Eu repreendo e castigo a todos quantos amo”**.

Jesus ama os seus, mesmo quando desobedientes. A palavra aqui traduzida por “amor” não é o ágape, significando a escolha volitiva do desejo de amar. Surpreendentemente, é phileo. É o amor de sentimentos, afeições e emoções. Neste contexto, esta é a palavra mais importante que Cristo poderia ter usado.

Jesus já havia aberto seu coração e revelado seu transtorno por causa deles. Era como se o Senhor dissesse: “Vocês me deixaram doente”. Ao mesmo tempo, Ele quer que saibam: ainda os ama do mais profundo do coração. Somos magoados com mais intensidade por aqueles a quem mais amamos. Os mais queridos podem facilmente machucar-nos. Jesus declara: “Ainda o amo (phileo) do mais profundo do coração, da boca do estômago, do profundo do meu ser. Sinto um profundo amor por você. Ainda o amo. Volta para mim”.

## A Promessa

Jesus conclui com uma grande promessa aos fiéis:

**Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono (Ap 3.21).**

O vencedor não é o que não cai, nem o morno. E o que vence o pecado. O vencedor não permanece insípido. Ele venceu sua indiferença espiritual, redirecionando seu coração para Cristo.

Aos vencedores é prometido o privilégio de sentar-se com Cristo em seu trono. Se tal promessa não estivesse escrita na Bíblia, diria que é uma blasfêmia. Mas é isto que Jesus nos promete. Sentaremos com Ele em seu trono, compartilhando-lhe o eterno reinado.

Com esta promessa, Jesus olha em direção à sua segunda vinda. Quando voltar, introduzirá seu reino na terra. Naquele dia, o Senhor será rodeado pelos fiéis. Aos que têm servido a Cristo nesta vida, serão tratados com real deferência. E sentar-se-ão no trono para participar de seu reinado milenar.

## O Alerta

Jesus conclui esta sétima e última carta com um apelo apaixonado e pessoal para que lhe ouçamos a mensagem:

**Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas (Ap 3.22).**

Ouvir e não obedecer, é não ouvir completamente. Precisamos guardar a mensagem desta carta. Cristo está falando a cada um e a todos nós, coletivamente. Ouçamos o que Ele diz.

A mensagem é clara. O crente morno comete um grande pecado. Nossa apatia espiritual por Jesus, causa-lhe grande desgosto e pesar. Precisamos checar constantemente a temperatura do nosso coração. Quando nos tornamos mornos, temos de nos levantar para que a nossa paixão espiritual mantenha-se sempre ardente.

É isto que Ele diz. Precisamos reacender a paixão espiritual por Jesus em nossos corações. E assim que a igreja precisa ser.

Fomos chamados para ser um corpo de crentes profundamente apaixonados por Cristo.

Quando o mundo vir a realidade de nosso amor por Cristo, a mensagem do Evangelho terá credibilidade. Uma vida inflamada por Cristo vale mais do que uma biblioteca cheia de argumentos.

O mundo espera ver a realidade de nosso amor por Ele.

Certa vez, uma igreja pegou fogo. Toda a vizinhança correu para vê-la em chamas. O fogo era tão quente que não houve esperança de salvação do prédio. Entre os curiosos estava um ateu.

Era conhecido por sua descrença e ataques cínicos ao povo de Deus. Ao ficar ali assistindo a igreja queimar, um dos membros disse-lhe sarcasticamente: “O que você está fazendo aqui? Nunca pensei que o veria na igreja”.

O ateu respondeu: “Você vai ter que me desculpar. Mas nunca tinha visto uma igreja em chamas antes”.

Penso que é isto que o mundo precisa ver. A Igreja em chamas.

Não morna ou indiferente. Mas cheia de crentes com amor carmesim por Jesus Cristo. É isto que o mundo precisa ver. A Igreja em chamas!